



E AGORA?

Defesa estima que Jair Bolsonaro deve ser preso em outubro

Réu por tentativa de golpe de Estado no Supremo Tribunal Federal (STF), o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) deve ser preso em outubro, segundo as previsões da defesa e dos aliados do ex-chefe do Executivo. **Política 6**

O HOJE

21

| ANO 21 | Nº 6.786 | QUINTA-FEIRA, 12 DE JUNHO DE 2025 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

Aluguél dispara, com alta de 9,12%, e supera inflação

O mercado de locação residencial em Goiânia atravessa um momento de forte valorização. Nos primeiros meses de 2024, os preços dos aluguéis registraram alta acumulada de 9,12%, mais que o dobro da inflação oficial medida pelo Índice de preços ao consumidor (IPCA) no mesmo período deste ano. O fenômeno reflete o aquecimento do setor imobiliário na Capital, resultado de uma combinação de fatores econômicos, sociais e legais. **Economia 4**

Operação desmantela fraude de R\$ 45 mi em notas fiscais falsas

Economia 4

Busca por roupa junina cresce 12% e amplia renda local

Negócios 17

Enio Tavares



Goiás investiga três casos suspeitos de gripe aviária

A Agrodefesa investiga mais dois casos suspeitos de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade em Goiás. As notificações ocorreram em 9 de junho, após a morte de aves em Santo Antônio da Barra e Montes Claros de Goiás. **Cidades 10**

Indústria reage com alimentos e fertilizantes

Em contraposição aos números relativamente mais favoráveis colhidos pelo setor de indústrias no ano de 2024, o polo fabril goiano passou a mostrar, em abril, maior resiliência. **Econômica 4**



EDUARDO BERBIGIER

Popularidade em baixa do governo: poder em descompasso com o País

HULDA RODE

A importância social do livro

Opinião 3

Contrato de namoro avança como tendência

O Dia dos Namorados chega em meio a uma tendência crescente: o contrato de namoro. O documento formaliza a relação e declara que ela não se trata de união estável. **Cidades 11**

Jornada dupla ainda recai sobre mulheres

Com mais de 52% das mulheres em idade ativa empregadas, a divisão em casa reflete padrões do século passado. **Essência 16**

Fusão com Podemos esfria e caminho do PSDB pode desandar

A fusão entre o PSDB e o Podemos, antes dada como certa, tem enfrentado imbróglios que podem impedir que a união seja selada. A aliança, que surgiu como ponto de partida da reconstrução dos tucanos, ainda não foi concluída — e pode atrapalhar os planos do PSDB de tentar retornar aos holofotes políticos como peso importante. **Política 6**

STF tem maioria para punir redes por conteúdo

O Supremo formou maioria de 6 a 1 para responsabilizar civilmente as plataformas digitais por conteúdo de terceiros. **Política 2**

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Bolsonaro pode acelerar a escolha de seu herdeiro político

Política 2

Jurídica: STJ nega recurso de pai que assumiu paternidade por ter sido enganado pela esposa

Política 6

Livraria: Itamar Vieira Junior entra na literatura infantil em parceria com Manuela Navas

Essência 14

Taquaral e Cidade de Goiás abrem mais de 200 vagas

Concursos 20



Período seco
impacta saúde da população

A chegada do período seco começa a impactar a saúde. A queda na umidade e o aumento das queimadas geram alta nas doenças respiratórias. **Cidades 9**

Exames ajudam a detectar doenças antes de sintomas

Exames médicos periódicos, mesmo entre pessoas aparentemente saudáveis, têm se consolidado como uma das principais estratégias na detecção precoce de doenças crônicas. **Essência 13**

TROCA DE TÉCNICO no Vila Nova ocorre no mesmo dia

Luizinho Lopes está de volta. O técnico foi oficializado pela diretoria na noite de quarta-feira, poucas horas após a demissão de Rafael Lacerda. **Esportes 7**



Xadrez

Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

xadrez@ohojecom.br

Com Raunner Vinicius Soares

Bolsonaro pode acelerar a escolha de seu herdeiro político

Encerrada a fase de interrogatórios dos acusados de tramarem um golpe de Estado em 2022, sendo o principal deles o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o que não faltam são especulações sobre o que vem a seguir. A coluna apurou que ninguém aposta em uma absolvição de Bolsonaro. Por isso, sua prisão é dada como 99% certa. Nesse caso, algumas ilações são aventadas. Entre elas, o nome de seu herdeiro para representar o bolsonarismo. A lista dos mais cotados começa possivelmente com um de seu clã familiar, segue com os governadores Ronaldo Caiado (UB-GO), Romeu Zema (Novo-MG) e o mais provável, Tarcísio de Freitas (REP-SP).

A tese que mais se ouve é que, na prisão, Bolsonaro continua a ser influente e a alimentar a expectativa da direita com o discurso de que foi condenado injustamente. Essa estratégia pode ter sucesso se ele indicar o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, como seu herdeiro político. Se ele insistir em apoiar alguém umbilicalmente ligado a ele, tende a perder influência política e passar a imagem que não tem um projeto para o País, mas somente de poder.

Na segunda alternativa, um dos nomes da direita fora de seu círculo pessoal pode unir o centro e a centro-direita e ter chances de vencer Lula e associados. A maioria dos líderes do Centrão avaliam que Tarcísio é o que mais aglutina forças e que tem um discurso moderado. Além disso, o poder econômico de São Paulo pesa e Tarcísio é o mais conhecido nacionalmente. Ainda soma a seu favor o fato de ter sido um dos ministros mais atuantes do governo Bolsonaro. Outro ponto positivo é sua comunicação nas redes sociais, que caiu ao gosto da população.



STF pode atrapalhar bolsonaristas

Existe um temor entre os bolsonaristas no Congresso que STF e o TSE vão atrapalhar ao máximo qualquer candidato a presidente da República e ao Senado identificados com o campo da direita mais crítica por meio de ações. Essa preocupação faz sentido se for considerada a estratégia do PL em eleger o máximo de senadores, isto porque o Senado pode pôr um freio no ativismo do STF.

Candidato moderado

Na avaliação de fontes ligadas ao PL, o único nome que pode ser 'aceito' pelo STF é o de Tarcísio de Freitas, que mantém bom diálogo com alguns ministros do Supremo, entre eles Alexandre de Moraes. Essa é a percepção, de que um candidato de direita "permitido" pelo Supremo elimina definitivamente um aliado de "unha e carne com Bolsonaro".

Zema radical

Ao tentar atrair a atenção de Jair Bolsonaro e seus seguidores, o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), perdeu a chance de atrair o Centrão para seu projeto presidencial. Se prevalecer o que se especula no Congresso, Zema terá dificuldades com o STF caso venha a ser candidato a presidente da República em 2026.

Fred otimista

Apoiadores do deputado federal Fred Lopes, do Republicanos do DF, são só alegria com os números apurados pela Paraná Pesquisas que apontam o parlamentar em segundo lugar para governador em 2026. Fred tem 21,5% na intenção de voto, próximo da favorita, Celina Leão (PP), com 31,1%. Em que pese o entusiasmo, nunca é demais lembrar que essa força vem do fato de ele ser apresentador midiático.

Lealdade de Wilder

Senador e presidente do PL em Goiás, Wilder Morais postou em suas redes sociais que "Jair Bolsonaro representa milhões de brasileiros que acreditam em Deus, pátria, família e liberdade". "Ele não está sozinho e nunca estará." Wilder reafirma que está firme com o ex-presidente e que "o julgamento não vai apagar a força de um líder que tirou o Brasil da corrupção e deu voz ao povo de verdade".

Lucas do Vale

O deputado estadual por Rio Verde e região, Lucas do Vale (MDB), é autor da lei que criou o Estatuto da Pessoa com Câncer em Goiás. A nova legislação representa um marco na garantia de direitos e na promoção de políticas públicas voltadas ao acolhimento, tratamento digno e suporte integral às pessoas diagnosticadas com a doença.



STF formou maioria para responsabilizar as redes; Congresso já reagiu

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria de 6 a 1 nesta quarta-feira (11) para responsabilizar civilmente as plataformas digitais por conteúdo de terceiros. Um dos votos favoráveis à medida foi do ministro Flávio Dino, que apontou que não existe liberdade sem responsabilidade, conforme a Constituição diz. O magistrado explicou durante o seu voto que a responsabilidade não impede a liberdade. "Responsabilidade evita a barbárie, evita tiranias", declarou.

O ministro André Mendonça foi o único voto contrário na decisão. O ministro defendeu o direito das plataformas de manter suas próprias regras de moderação para garantir a liberdade de expressão. Mendonça argumentou que qualquer remoção de conteúdo ou perfil deve permitir recurso e acesso integral ao teor da decisão. Para o magistrado vencido pela maioria, excluir perfis só é constitucional se forem comprovadamente falsos, e as plataformas não devem ser responsabilizadas por conteúdo de terceiros, exceto nos casos previstos em lei.

Após o STF formar maioria no julgamento, houve reação por parte da oposição no Congresso. A Câmara dos Deputados instalou oficialmente a Subcomissão Especial sobre o Combate à Censura, vinculada à Comissão de Comunicação, que terá como foco principal a defesa da liberdade de expressão e o enfrentamento a práticas consideradas censórias no País, segundo os parlamentares. (Especial para O Hoje)

Deputados do PL protagonizam bate-boca com Haddad na Câmara

O episódio demonstra tom elevado na disputa entre a oposição e o governo Lula, que enfrenta, cada vez mais, uma Casa hostil a seus projetos políticos

Raunner Vinicius Soares

Em audiência pública na Câmara dos Deputados, nesta quarta-feira (11), o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), discutiu com os congressistas o projeto do Imposto de Renda e a tributação de títulos de investimento. Em certo momento, Haddad criticou os deputados Carlos Jordy (PL-RJ) e Nikolas Ferreira (PL-MG) pelas perguntas feitas e o fato de, logo depois, terem saído do local.

Segundo o petista, esse tipo de atitude é de alguém que quer aparecer nas redes sociais enquanto fala sério, mas que corre sempre que o embate sério vai acontecer: "É um pouco de molecagem. Isso não é bom para a democracia". Nikolas, no entanto, apontou que o presidente da sessão, o deputado Rogério Correia (PT-MG), não o permitiu responder ao ministro e, por esse motivo, os dois tiveram ido embora.

Em seguida, após terem entendido que foram chamados de 'moleque', retornaram à sessão. Jordy, que conseguiu o direito de resposta, disse

que o ministro foi extremamente desrespeitoso com ele e com o deputado Nikolas. "Chamou de 'moleque' porque ficou um pouco chateado com as verdades que trouxemos aqui sobre toda a questão do déficit fiscal que ele promove, sobre o desequilíbrio promovido pelo aumento de impostos e pela gastança desenfreada do seu governo. Quero dizer, ministro, que o moleque é você", afirmou.

De acordo com o Nikolas, foi embora porque o embate de ideias foi impedido, uma vez que "eles têm medo" — ao se referir aos membros do governo e do seu partido na Câmara.

Nikolas e Jordy questionaram Haddad sobre o déficit primário da atual gestão. "O ministro falou, inclusive, que o Brasil voltou a crescer. Voltou a crescer na inflação, no preço dos alimentos, dos juros. Nas despesas desordenadas", alfinetou Jordy.

O episódio demonstra a elevação da temperatura na disputa entre a oposição e o governo Lula, que enfrenta, cada vez mais, uma Casa hostil aos seus projetos políticos. Além



Jordy: "O ministro [Haddad] falou, inclusive, que o Brasil voltou a crescer. Voltou a crescer na inflação"

disso, o contencioso entre bolsonaristas e lulistas toma tons mais dramáticos. Ambos os lados não conseguem lidar um com o outro, em um declarado conflito de visões.

Haddad levou ao Congresso o projeto do governo que altera a legislação do Imposto de Renda (IR) e corrige distorções no sistema tributário. O projeto de lei prevê isenção para quem recebe até R\$ 5 mil mensais e, para compensar a queda na arrecadação, estabelece uma alíquota de 10% sobre dividendos que ultrapassem R\$ 50 mil por mês. "A alíquota efetiva média de quem ganha mais de R\$ 1 milhão por ano é 2,5%.

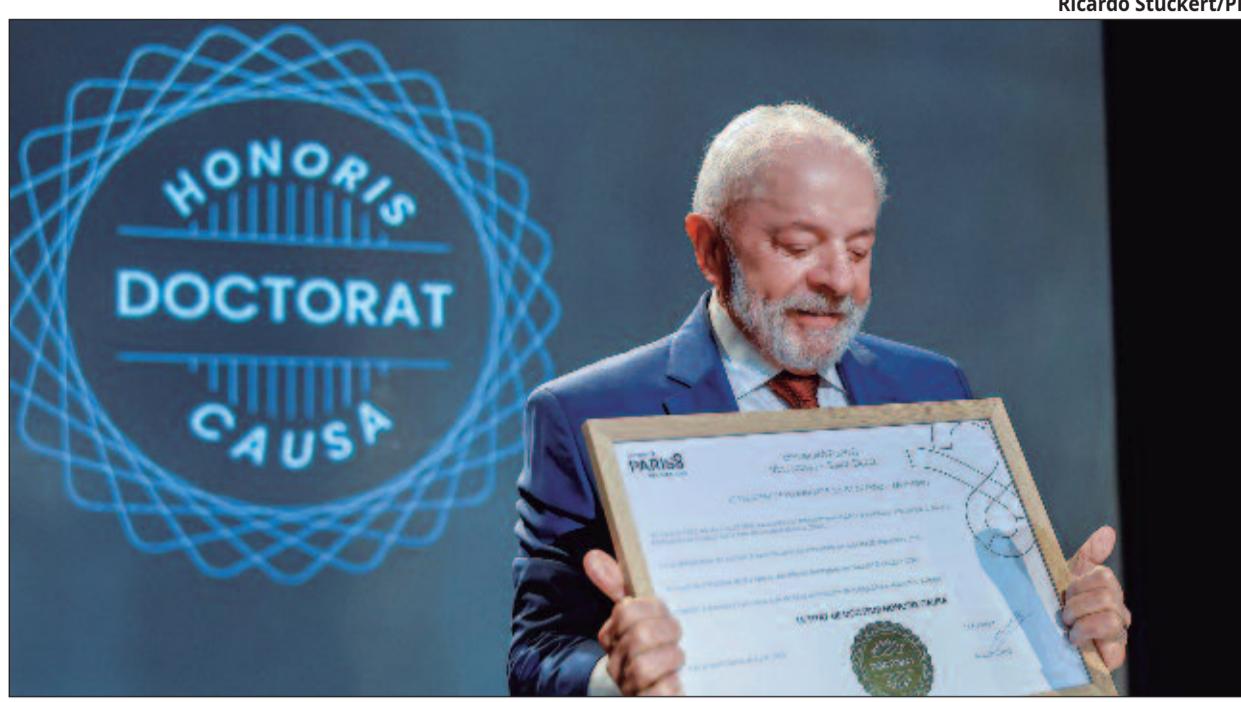
Tem alguma coisa errada com o Brasil. Tem alguma coisa muito errada com esse País", observou.

Tributação de títulos

O ministro da Fazenda também defendeu a tributação de títulos de investimento atualmente isentos do Imposto de Renda, como as Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e as Letras de Crédito do Agronegócio (LCA). O governo deve enviar uma medida provisória à Câmara sobre isso e outros pontos. A nova taxa vai substituir o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), que foi criticado por de-

putados nos últimos dias e levou até a uma reunião de emergência com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e líderes partidários.

O ministro afirmou que o término da isenção não terá impacto negativo sobre o crédito imobiliário e o agronegócio, ao destacar que os títulos foram concebidos justamente para arrecadar recursos destinados a esses setores. "Esses benefícios fiscais não vão para o produtor. 60% a 70% ficam no meio do caminho, com o detentor do título ou o sistema bancário", declarou. (Especial para O Hoje)



Ricardo Stuckert/PR

Popularidade em baixa, poder em descompasso com o País

Eduardo Berbigier

A ascensão das redes sociais revolucionou a comunicação, tornando-a imediata e global. Elas funcionam como um canal poderoso para a liberdade de expressão e manifestação, permitindo que cidadãos se organizem, compartilhem informações e denunciem abusos de forma rápida e muitas vezes fora do controle estatal tradicional. Isso cria o que alguns chamam de "dilema do ditador": regimes autoritários precisam da internet para a economia, mas temem seu potencial de mobilização popular.

Por isso, muitos regimes autoritários hoje não apenas censuram e bloqueiam o acesso, mas também usam as próprias redes sociais para seus próprios fins: propaganda e manipulação da opinião pública, vigilância e repressão, mobilização de apoiadores, controle da narrativa, entre várias outras. Tais iniciativas tornaram-se evidentes, claras e transparentes aos olhos de um mundo cada vez mais conectado.

Temos visto também, ao longo da história, que quando o sistema judiciário de um país é cooptado e encharcado de ideologia, ele se torna uma ferramenta fundamental para o regime, validando sob o verniz da lei, ou seja, legalmente, as ações dos políticos de plantão.

A desaprovação de um governo em uma democracia geralmente se manifesta quando há uma percepção de falhas significativas em áreas essenciais para o bem-estar da população. Isso inclui, mas não se limita a: problemas econômicos; corrupção; questões sociais; insatisfação com políticas específicas e polarização política e institucional.

É evidente que a desaprovação do governo do atual mandatário no Brasil está ligada, em grande parte, à percepção de um declínio no bem-estar econômico e a uma crise de confiança nas instituições (Ministério da Fazenda, INSS, Judiciário, Segurança Pública...).

Apesar da retórica e do investimento massivo em "pacotes sociais" – como Bolsa Família, Programa Pé-de-Meia, Auxílio Gás, Minha Casa, Minha Vida e Tarifa Social de Energia Elétrica e

Água – que geram um custo monumental e insustentável a longo prazo para os cofres públicos, a estratégia governamental para a reeleição parece que tem se mostrado falha. Pesquisas reiteradas confirmam que, mesmo com a apostila nessas transferências de renda diretas, o desempenho do atual mandatário não decola, o que levanta sérias questões sobre a eficácia de medidas que visam apenas o populismo eleitoral.

Para governos com as características do atual, a ineficiência é muitas vezes mascarada, ou até mesmo orquestrada, pela confusão e pelo caos. Quanto mais intrincadas e debatidas são as pautas, menos foco há nos problemas reais que afetam o cotidiano do cidadão e, ironicamente, naqueles que os programas sociais deveriam resolver. Exemplos claros dessa cortina de fumaça são a açoada e imprudente reforma tributária em andamento, a proposta de reforma do Código Civil, a discussão incessante sobre regras para as redes sociais, entre várias outras.

Essas grandes movimentações legislativas podem desviar a atenção do desempenho aquém do esperado em áreas cruciais. A tática parece ser manter a agenda política e a mídia ocupadas com debates complexos e polarizadores, enquanto, apenas para exemplificar, a efetividade da gestão e a sustentabilidade fiscal são deixadas de lado. O objetivo final é claro: criar um ambiente de turbulência controlada que beneficie a narrativa governista, mas que, no fundo, apenas perpetua a falta de soluções concretas para os desafios do País, mantendo o projeto de poder que vem sendo implementado há anos.

Um alerta para os beneficiários dos "pacotes sociais", os financiadores das futuras campanhas políticas, os eleitores e os consumidores em geral: a atual política econômica não se sustentará por muito tempo; estamos seriamente sujeitos à ruína, ao choro e ao ranger de dentes.

Quem semeia ventos colhe tempestade.

Eduardo Berbigier é advogado tributarista e membro da Sociedade Rural Brasileira

A importância social do livro

Hulda Rode

Como apaixonada por literatura, é difícil para mim falar de outra coisa. Desde sempre, os livros têm sido minha melhor companhia. Leio em qualquer lugar: em casa, no trabalho, na rua, na sala de espera ou até no avião. Tenho uma sede de aprender que me impulsiona a buscar conhecimento o tempo todo.

Não cresci em uma família que incentivasse a leitura, mas, na infância, fui sortuda por não assistir muita televisão. Foi nesse ambiente mais tranquilo que desenvolvi meu interesse pelos livros. Para mim, a leitura sempre foi uma forma de me conectar com o mundo, um lugar onde me sinto bem. Gosto de ler sobre técnicas, liderança, histórias de vida, crônicas, espiritualidade, inteligência e empreendedorismo. A cada fase da minha vida, sempre há um livro pronto para me acolher.

Quando falamos sobre livros, o Brasil tem uma relação paradoxal. Por um lado, há uma realidade de pouca leitura; por outro, muitas pessoas tiram fotos lendo ou usam livros como plano de fundo nas redes sociais. Outros ainda investem na decoração com livros. Isso acontece porque um bom livro pode valorizar a reputação e passar uma imagem de intelectualidade.

Porém, o livro é muito mais do que isso. Ele tem um papel social importante: disseminar co-

nhecimento, promover transformação e abrir espaço para novos autores e novas histórias. Quando alguém discorda de um autor, já percebeu como é democrático escrever a sua própria opinião? Os livros oferecem espaço para novos saberes – inclusive os seus.

Além dos livros, existem as histórias de vida. Essas são ainda mais interessantes porque não pertencem só a mim ou a você; elas são suas. Cada capítulo vivido, cada experiência acumulada faz parte da sua história. Cada dia importa. No processo de viver, não existe maior ou menor; não há melhor ou pior. O que importa mesmo é a sua história.

E é por isso que sou uma defensora apaixonada de incentivar as pessoas a escreverem suas próprias histórias. É tão enriquecedor saber que podemos contribuir com o mundo a partir do que somos e do que vivemos.

Cada palavra, cada linha e cada dia revelam a beleza de quem escreve. Por isso, ao compartilhar minha visão com você, convido você a esse momento único: escreva a sua história.

Hulda Rode é escritora, jornalista, fundadora da Escreva e idealizadora do Método Escreva a sua História

CARTA DO LEITOR

Denuncie

O assédio é uma praga que envenena nossa sociedade, destruindo sonhos e deixando cicatrizes profundas em quem sofre com ele! É inacreditável que ainda existam pessoas que acham isso "normal". Precisamos abrir os olhos e lutar juntos contra essa barbaridade! Chega de silêncio e convivência—assédio é crime, é monstruoso, e não podemos tolerar nem mais um caso, denuncie! Justiça já!

Josimara Ferreira
Aparecida

CONTA PONTO

6 O provedor de aplicações de internet poderá ser responsabilizado civilmente nos termos do art. 21 da Lei nº 12.965/2014 (Marco Civil da Internet), pelos danos decorrentes de conteúdos gerados por terceiros, ressalvadas as disposições específicas da legislação eleitoral"

Flávio Dino, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), ao votar, na última quarta-feira (11), a favor da responsabilização das plataformas que operam as redes sociais pelas postagens ilegais feitas por seus usuários. O voto do ministro foi proferido durante a retomada do julgamento que julga a validade do Marco Civil da Internet. A votar pela responsabilização das redes, Dino propôs a fixação da seguinte tese de julgamento. (ABR)

INTERAJA CONOSCO



@jornalohoe

Durante uma visita às instalações da SpaceX, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e o bilionário Elon Musk protagonizaram uma reaproximação pública após semanas de tensão. No encontro, Musk pediu desculpas por postagens recentes nas redes sociais em que criticava Trump: "Lamento algumas das minhas publicações sobre o presidente Donald Trump na semana passada. Foram longe demais". O gesto chamou atenção pela tentativa de distensionar a relação entre duas das figuras mais influentes e polêmicas da política e da tecnologia no país.



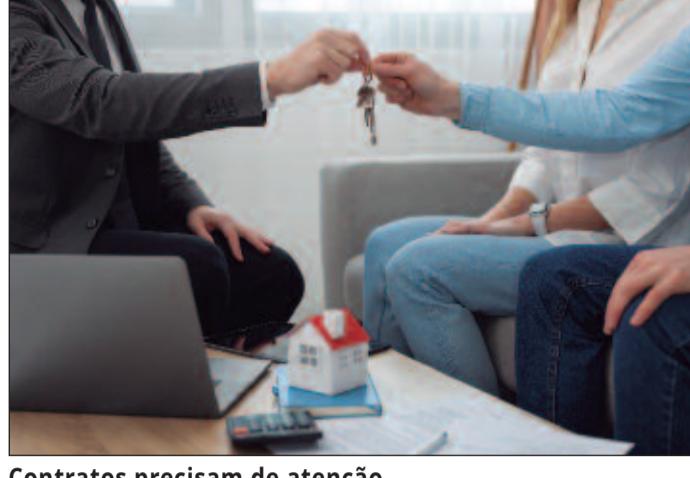
@ohojoe

O nome de Virgínia Fonseca, uma das influenciadoras digitais mais conhecidas do país, aparece entre os 16 indiciamentos propostos no relatório final da CPI das Bets, apresentado nesta terça-feira (10). O documento, elaborado pela relatora Soraya Thronicke (Podemos-MS), sugere que Virgínia seja responsabilizada pelos crimes de estelionato e publicidade enganosa, relacionados à divulgação de apostas esportivas em suas redes sociais. Curtiu a publicação a leitora.

Lucimar Souza Hachem (@lucimarhachem)

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal ohojecom.br. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohojecom.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Freepic



Contratos precisam de atenção diante de riscos jurídicos crescentes

Mercado de aluguéis dispara em Goiânia, com alta de 9,12%, e supera inflação

Letícia Leite

O mercado de locação residencial em Goiânia atravessa um momento de forte valorização. Nos primeiros meses de 2024, os preços dos aluguéis registraram alta acumulada de 9,12%, mais que o dobro da inflação oficial medida pelo Índice de preços ao consumidor (IPCA) no mesmo período deste ano. O fenômeno reflete o aquecimento do setor imobiliário na capital, resultado de uma combinação de fatores econômicos, sociais e legais.

O cenário atual é impulsionado pela alta demanda por moradia, especialmente em bairros nobres e bem localizados, além do encarecimento do crédito imobiliário, que afastou consumidores da compra e os levou à locação. A elevação das taxas de juros – com aplicações financeiras oferecendo retorno superior a 12% ao ano – também contribuiu para a mudança de comportamento dos investidores e do público em geral.

Famílias com renda mensal entre R\$ 12 mil e R\$ 24 mil lideram a procura por imóveis de padrão médio e alto, conforme levantamento do primeiro trimestre de 2025, do Índice de Demanda Imobiliária (IDI-Brasil), no qual Goiânia apareceu como a segunda capital mais buscada para locação no país, atrás apenas de Curitiba.

A valorização do setor é reforçada pela elevação dos custos de construção, impulsionada pela alta do dólar e pelo encarecimento de materiais importados, como elevadores e sistemas de ar-condicionado. Novos empreendimentos em bairros como Jardim América, Setor Marista e Bueno contribuíram para o aumento do valor médio do metro quadrado.

A advogada Tatiany da Mata, imobiliária e presidente da Comissão de Direito Imobiliário e Urbanístico da OAB/GO, explica que o reajuste dos aluguéis acima da inflação tem fundamentos sólidos.

“A inflação é medida pelo índice oficial IPCA. Portanto, dizer que o reajuste dos aluguéis está acima da inflação, significa que nos últimos 12 meses o índice usualmente utilizado como indexador nos contratos de locação, qual seja, o IGP-M, subiu além da inflação. A alta do IGP-M ocorre por uma combinação de fatores e preços de vários setores [...] por essa razão é utilizado como um indicador macroeconômico e possui uma volatilidade maior do que o IPCA. As altas em materiais de construção, impulsionadas por crescimento do setor ou aumento dos custos de matéria-prima, por exemplo, também influenciam no índice”, esclarece.

A revisão recente do Plano Diretor de Goiânia também exerceu influência no mercado. A medida permitiu maior adensamento em determinadas regiões, atraindo novos investimentos imobiliários.

Além dos desafios contratuais, o adensamento urbano pode influenciar a dinâmica da locação. “O maior adensamento urbano pode gerar uma valorização dos terrenos, levando à readequação nos valores dos aluguéis pelos proprietários. A valorização pode acarretar no aumento da procura por imóveis e baixa na negociação dos contratos já vigentes ou de sua continuidade, tornando o mercado, a certo modo, mais volátil para os locatários”, avalia Tatiany. Com a desaceleração nas vendas de imóveis prontos, muitos proprietários optaram por colocar suas unidades no mercado de locação, aproveitando o momento favorável. Apesar disso, a oferta ainda é inferior à demanda, e imóveis têm sido alugados rapidamente – em média, em até sete dias.

Tatiany alerta para os riscos jurídicos nesse ambiente aquecido: “Considerando o aumento significativo no valor do aluguel em decorrência do índice, pode ser que o locatário não consiga cumprir com suas obrigações no pagamento dos aluguéis. A falta de pagamento na data do vencimento do aluguel e os seus acessórios podem ensejar na ação de despejo contra o locatário. Por esse motivo é importante que os contratos de locação estejam bem formulados”, orienta.

Para os próximos meses, a expectativa é de continuidade na tendência de alta. “Especialmente em áreas urbanas e próximas a centros comerciais, permaneça forte. Goiânia segue entre as capitais com maior valorização de aluguel, devido ao constante crescimento no setor da construção e mercado aquecido.” (Especial para O Hoje)



Econômica

Lauro Veiga Filho

l_economica@ohoje.com.br

Indústria goiana reage em abril, puxada por alimentos e fertilizantes

Em meio à passmaceira que tem definido o comportamento da produção industrial nos primeiros meses deste ano, em contraposição aos números relativamente mais favoráveis colhidos pelo setor em 2024, a indústria goiana passou a mostrar, em abril, maior resiliência. Graças sobretudo ao avanço da produção de fertilizantes e de alimentos, com contribuição positiva ainda da indústria extrativa e das usinas de etanol e biodiesel. Na passagem de março para abril, considerando dados dessazonalizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a produção do setor em Goiás avançou 4,6% depois de experimentado baixa de 2,2% em março e quase nenhum avanço em janeiro e fevereiro, sempre em relação ao mês imediatamente anterior.

Esse tipo de comparação, como sabem as raras leitoras e os raros frequentadores deste espaço, exclui eventos e fatores que ocorrem sempre na mesma época todos os anos, numa tentativa da estatística de eliminar distorções na comparação mês a mês. Neste caso, a indústria goiana foi a segunda que mais cresceu entre todos os Estados acompanhados pelo IBGE, colocação repetida também quando a evolução considera o mesmo mês de 2024.

Em março, a produção havia sofrido queda de 1,5% em relação a igual mês do ano passado, depois de ter registrado variação

nula em fevereiro. Mas os dados de abril mostraram crescimento também de 4,6% diante do quarto mês de 2024, o que trouxe a variação acumulada no ano para 0,9% (o que se compara com o recuo de 0,7% observado no terceiro quadrimestre de 2024).

Extrativa

Como já sabido e reconhecido, o IBGE não divulgada dados dessazonalizados para cada um dos setores de atividade e segmentos das indústrias regionais. Goiás incluído, o que impede uma avaliação mais desagregada sobre o desempenho de cada um daqueles setores. Esse tipo de análise, de toda forma, pode ser feito na comparação com o mesmo período do ano imediatamente anterior. A indústria extrativa saiu de baixas de 23,0%, de 0,8% e de 4,5% em janeiro, fevereiro e março para um salto de 38,7% em abril, o que se compara com uma redução de 10,6% em abril do ano passado. De toda forma, o desempenho ajudou a reduzir a queda acumulada no ano de 9,7% até março para recuo de 0,2% até abril. De acordo com o IBGE, o salto em abril deveu-se ao aumento na produção de minérios de cobre e pedras calcárias (embora as exportações de cobre tenham desabado naquele mês). Mas a contribuição do setor para o crescimento geral da indústria estadual limitou-se a 23,6% (ou seja, 1,07 pontos percentuais na alta de 4,6%).

BALANÇO

◆ Em contrapartida, as indústrias de alimentos e de produtos químicos responderam por pouco mais de 74% da variação observada em abril. O setor de fabricação de bens alimentícios vinha de uma sequência de seis resultados mensais negativos, incluindo quedas de 3,8%, de 3,6% e de 2,1% em janeiro, fevereiro e março, sempre na comparação com idênticos meses do ano passado. Em abril, com maior influência do setor de açúcar (o que guarda relação ainda com o bom desempenho das usinas de cana na produção de etanol), a produção de alimentos em Goiás cresceu 3,0% – o que não foi ainda suficiente para reverter as perdas acumuladas no ano, refletidas no recuo de 1,5% nos quatro meses iniciais de 2025.

◆ A indústria de produtos químicos, com destaque para fertilizantes, adubos e preparações capilares (certamente, com maior peso para a indústria que produz insu-
mos para a agricultura), cresceu expressivos 36,0% em relação a abril de 2024, quando a produção havia sofrido tombo de 20,1%. De qualquer maneira, foi o sexto resultado positivo para o setor e foi puxado, em abril especificamente, pelo avanço na produção de fertilizantes minerais ou químicos das fórmulas nitrogênio, fósforo e potássio, superfosfatos e fosfatos de monoamônio, destinados à adubação de lavouras, e a

preparações capilares (não especificadas pelo IBGE).

◆ Depois de derrapar em fevereiro e março, com tombos de 24,5% e de 15,0% em relação aos mesmos dois meses do ano passado, a indústria de coque, derivados de petróleo e biocombustíveis apresentou alta de 15,5% em abril, fazendo o resultado acumulado no ano sair da queda de 12,2% até março para uma elevação de 2,8% no primeiro quadrimestre deste ano.

◆ No caso goiano, dada a estrutura do setor, a produção no setor concentra-se especialmente na fabricação de etanol e de biodiesel. Neste caso, os números da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) mostram uma reação mais baseada nas usinas de etanol, mas com ajuda também do segmento de biodiesel, embora com intensidade menos relevante.

◆ Com a safra 2025/26 já em curso, a produção de etanol saltou de 67,480 milhões para 407,231 milhões de litros entre março e abril, numa elevação de substanciais 503,5%. Esse tipo de comparação não parece a mais adequada, considerando-se que o setor, em março, registrava um número muito baixo de usinas em operação diante do final do ciclo agrícola 2024/25. Em relação a abril do ano passado, quando a produção de etanol havia alcançado 265,802 mi-

lhões de litros, houve um aumento de 53,2%, com incremento de 33,54% no primeiro quadrimestre deste ano diante dos mesmos quatro meses de 2024.

◆ No caso do biodiesel, a produção cresceu 9,11% de março para abril, avançando de 102,229 milhões para 111,545 milhões de litros, em torno de 10,0% acima dos volumes produzidos em abril do ano passado, próximos a 101,367 milhões de litros. Entre janeiro e abril, diante de igual quadrimestre de 2024, no entanto, a produção recuou 2,65%, de 404,587 milhões para 393,870 milhões de litros.

◆ No restante do País, conforme anota o Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi), “60% dos parques industriais não conseguiram ampliar a produção na passagem de março para abril de 2025”, com perdas lideradas pelas indústrias do Sudeste, que detêm estrutura de produção mais diversificada, seguidas pelo setor industrial instalado na região Norte. Na comparação com abril do ano passado, 61% dos Estados anotaram números negativos. “São indicativos do esmorecimento do ímpeto industrial que vimos em 2024 e na origem disso está a elevação das taxas de juros no País e todo o contexto de incerteza devido à guerra comercial no mundo”, aponta o instituto. (Especial para O Hoje)

Operação desmantela fraude de R\$ 45 mi em notas de combustíveis

A Receita Estadual e a Polícia Civil deflagraram nesta terça-feira (10) a Operação No Fuel, que desmontou um esquema de R\$ 45 milhões em notas fiscais falsas de venda de combustíveis. A operação cumpriu dois mandados de prisão temporária e cinco de busca e apreensão em Goiânia e Nerópolis, em residências e empre-

sas. A investigação foi conduzida pela Delegacia Regional de Fiscalização e a Delegacia Estadual de Repressão a Crimes Contra a Ordem Tributária. O caso teve início com a denúncia de um posto de combustíveis, alegando que funcionários de confiança emitiram notas fiscais de vendas inexistentes. Segundo apurado, os empregados recebiam co-

missões de pessoas ligadas a transportadoras destinatárias dos documentos ao longo de três anos. Foram presos um empresário do setor de transporte e um ex-funcionário do posto. O auditor fiscal Ricardo Lucena explica que a fraude visava reduzir os lucros declarados e pagar menos ICMS. (Letícia Leite, especial para O Hoje)

Com Gaza em chamas, Lula eleva tom contra governo Netanyahu

Enquanto condena ações do primeiro-ministro na Faixa de Gaza e avalia retaliações militares, governo Lula mantém canais diplomáticos com Israel e evita ruptura total, apontam especialistas

Bruno Goulart

O governo Lula (PT) tem adotado uma postura cada vez mais crítica em relação às ações de Israel na Faixa de Gaza, especialmente após a detenção do ativista brasileiro Thiago Ávila, que integrava uma missão humanitária rumo à região. Enquanto o Palácio do Planalto avalia medidas de retaliação, que incluem possíveis restrições a parcerias militares, especialistas ouvidos pelo O HOJE destacam que a oposição do presidente Lula é direcionada especificamente ao governo do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu, e não ao Estado de Israel como nação.

Para o historiador e especialista em Políticas Públicas Tiago Zancopé, essa distinção é fundamental. "Para mim ficou claro nessa linha de atuação do presidente Lula que ele não faz oposição a Israel enquanto Estado. Ele está fazendo oposição ao governo de Israel, liderado por um primeiro-ministro, nesse caso, que é o Benjamin Netanyahu. Eu não vejo o Lula fazendo uma oposição a Israel enquanto nação", afirmou.

Zancopé lembrou ainda que a formação histórica da população brasileira, marcada pela imigração de judeus e árabes, torna inviável uma ruptura



Especialistas ouvidos pelo O HOJE destacam que a oposição do presidente Lula é direcionada especificamente ao governo do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu, e não ao Estado de Israel como nação

radical com qualquer um dos lados. "Não tem como o Lula escolher fazer oposição, por exemplo, ao Estado de Israel ou então ao Estado do Líbano ou da Síria, porque isso coloca em xeque a própria maneira como a população brasileira foi formada", explicou.

Enxerga como um "genocídio"

O cientista político Lehnninger Mota, por sua vez, avalia que Lula enxerga o conflito atual não como uma guerra convencional, mas como um "genocídio". "Na concepção do presidente Lula, é um genocídio. Você está pegando os terroristas que se infiltram no meio da sociedade, é muito difícil para o exército combater somente os terroristas. Está matando mulheres, crianças, bloqueando a entrada de água, de remédio, de médicos", disse.

Mota destacou que, embora a posição do presidente tenha custado apoio de setores evangélicos, ela vem ganhando respaldo internacional. "A posição do Lula de ser contra a forma que está acontecendo tem ganhado muito apoio pelo mundo. Ele é um player, um dos grandes nomes mundiais que continuam presidente", observou.

Entenda a crise entre Brasil e Israel

A crise diplomática entre Brasil e Israel se desdobra

em três frentes principais. A primeira é a deportação do ativista Thiago Ávila, que foi detido após se recusar a assinar um termo de deportação imediata. O governo brasileiro classificou a interceptação do Madleen como "flagrante transgressão ao direito internacional" e exigiu a libertação de Ávila, que deve deixar Israel em até 72 horas.

A segunda frente é a aprovação pelo Senado, na última terça-feira (10), de um acordo aéreo com Israel, firmado em 2019, ainda durante o governo Bolsonaro (PL). O timing da votação, em meio à crise diplomática, foi visto como contraditório, mas analistas afirmam que o texto é meramente técnico e não afeta a posição crítica de Lula. O acordo regulamenta voos comerciais entre os dois países, o que inclui rotas, tarifas e segurança.

Por fim, a terceira frente envolve as possíveis retaliações militares que o governo brasileiro estuda adotar contra Israel. O assessor da Pre-

sidência Celso Amorim adiantou que medidas são avaliadas, especialmente no campo militar. "Há várias outras medidas que podem ser tomadas. Sobretudo em termos das relações militares, que para eles são muito importantes, não só militarmente, mas economicamente", declarou.

Mudança significativa

A postura atual do governo Lula representa uma mudança significativa em relação aos seus primeiros mandatos (2003-2010), quando o Brasil mantinha uma diplomacia mais neutra no conflito israelense-palestino. Na época, Lula chegou a atuar como mediador em negociações indiretas e evitou confrontos diretos com Netanyahu. Agora, no entanto, o massacre na Faixa de Gaza — com mais de 50 mil mortos, segundo o Ministério da Saúde local — e a pressão de movimentos sociais e partidos de esquerda levaram o Planalto a adotar um tom mais assertivo. (Especial para O Hoje)

"MALUCOS"

Weintraub sobre Bolsonaro: "Fui muito otário"



O ex-ministro da Educação Abraham Weintraub, que integrou o primeiro escalão do governo Jair Bolsonaro (PL), reagiu com indignação às falas do ex-presidente durante o interrogatório no Supremo Tribunal Federal (STF), nesta terça-feira (10). Nas redes sociais, Weintraub escreveu "Eu fui muito OTÁRIO!!!!" ao compartilhar o trecho em que Bolsonaro classifica como "malucos" os brasileiros que pedem uma nova edição do AI-5 e uma intervenção militar.

Durante o depoimento à Primeira Turma do STF no inquérito que apura a tentativa de golpe de Estado, Bolsonaro afirmou que jamais incentivou qualquer ação antidemocrática. "Tem os malucos que ficam com essa ideia de AI-5, de intervenção militar das Forças Armadas... que os chefes das Forças jamais iam embarcar nessa", declarou o ex-presidente. Bolsonaro também ne-

gou participação nos atos de 8 de janeiro e disse que "repudia" a baderna.

Weintraub também criticou o fato de Bolsonaro ter pedido

desculpas ao ministro Alexandre de Moraes durante o depoimento. "Eu NUNCA pedi desculpas a eles! Eu NUNCA neguei o que falei deles!", pos-

tou, ao lado de uma reportagem sobre o assunto. Exonerado do governo em 2020, o ex-ministro rompeu com Bolsonaro nos últimos anos, tem

Ex-ministro critica recuo do ex-presidente em depoimento ao STF e diz que nunca pediu desculpas ao Supremo

adoptado uma postura cada vez mais crítica e acusa o ex-presidente de traição e oportunismo. (Bruno Goulart, especial para O Hoje)

Gustavo Moreno/STF



Advogados do ex-presidente calcularam andamento da ação penal

Defesa estima que Bolsonaro deve ser preso em outubro

por tentativa de golpe de Estado no Supremo Tribunal Federal (STF), o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) deve ser preso em outubro, segundo as previsões da defesa e dos aliados do ex-chefe do Executivo. Após as oitivas do “núcleo 1” — o grupo crucial da trama golpista, segundo a denúncia da Procuradoria-Geral da República — na Suprema Corte na última terça-feira (10), os advogados do ex-presidente calcularam como seguirá o calendário da ação penal.

O próximo passo será o requerimento de novas diligências do caso, que serão solicitadas pelos advogados em um prazo de até cinco dias. Na próxima semana, o ministro Alexandre de Moraes, relator do caso, deve despachar sobre cada um dos pedidos. A expectativa das defesas de Bolsonaro e companhia é de que Moraes rejeite os requerimentos.

Após as alegações da PGR, será a vez das defesas dos réus e do delator, tenente-coronel Mauro Cid, apresentarem suas considerações finais, também com prazo de 15 dias. Logo, essa parte do processo tende a ser encerrada em meados de julho e agosto.

O entendimento é que Moraes apresente o relatório final e marque o julgamento para o mês de agosto. Segundo a previsão, a defesa do ex-presidente deve apresentar os embargos em setembro. Com isso, Bolsonaro seria preso em outubro. (Thiago Borges, especial para O Hoje)

Fusão com Podemos esfria e caminho do PSDB pode desandar

Tucanos apostam na aliança com o partido para sobreviver politicamente. Porém, a fusão antes garantida sofre com divergências

Thiago Borges

A fusão entre o PSDB e o Podemos, antes dada como certa, tem enfrentado imbróglios que podem impedir que a união seja selada. A aliança, que surgiu como ponto de partida da reconstrução dos tucanos e promete alavancar o protagonismo político dos partidos, ainda não foi concluída — e pode atrapalhar os planos do PSDB de tentar retornar aos holofotes políticos como peso importante.

Na última semana, os tucanos aprovaram a fusão com o Podemos durante convenção nacional da sigla em Brasília. O otimismo do tucanato para que a união aconteça veio acompanhado de uma disputa pelo comando da nova composição. Mesmo em baixa, o PSDB reúne caciques que não abrem mão do comando da legenda e nem do legado histórico do partido. Entretanto, o mesmo acontece com o Podemos.

A primeira divergência é sobre o comando nacional da sigla. A deputada federal Renata Abreu (SP), presidente

nacional do Podemos, reivindica o posto por seu partido, na atualidade, ser mais relevante que os tucanos. Do outro lado, o ex-governador de Goiás, Marconi Perillo, presidente nacional do PSDB, não quer abrir mão do poder que possui.

Além disso, existem divergências regionais. O deputado federal Glaustin da Fokus, que preside o Podemos em Goiás, é base do governador Ronaldo Caiado (União Brasil). Com pretensões de continuar na base governista, de olho nas eleições de 2026, Glaustin é contra a aliança. Ademais, a união pode acarretar na perda de espaço do parlamentar no comando da sigla em Goiás para Marconi.

Problemas para os tucanos

A fusão com o Podemos significa para o PSDB a sobrevida política. O partido protagonista na política brasileira nas primeiras décadas do século XXI já não existe mais. Com a pouca relevância que restou, o tucanato projeta voos maiores com a fusão e precisa garantir sua sobrevivência.



A fusão com o Podemos significa para o PSDB a sobrevida política

Entretanto, em meio às negociações da fusão, os tucanos sofreram baixas importantes. A primeira a debandar do barco tucano foi a governadora de Pernambuco, Raquel Lyra, que se filiou ao PSD. Lyra argumentou que, para a disputa

de 2026, ela precisaria de uma legenda mais robusta e consolidada para tentar ser reeleita.

Inclusive, o PSD de Gilberto Kassab tem sido o refúgio dos ex-tucanos. O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, também caminhou rumo à legenda pessedista. Ao que tudo indica, o governador do Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel, é o próximo da lista que deixará o PSDB para se juntar ao PSD.

Vale ressaltar que o PSD era o plano inicial de Perillo. No início, o tucano negociava a fusão com Kassab, já que a ideia era uma aliança com um

partido do primeiro escalão do Centrão. As negociações emperraram, sobretudo, pela discordância regional em Minas Gerais, onde o deputado Aécio Neves (PSDB-MG) se via ameaçado pelo senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), cotado para disputar o governo mineiro em 2026.

Com as negociações com o Podemos rodeadas de incertezas e as saídas de peças importantes do quadro de filiados, os tucanos podem recuar na tentativa de reconstrução — o que atrapalharia a sobrevivência política do partido. (Especial para O Hoje)



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz

Troco

Parlamentares da oposição ao Governo Lula da Silva — nem todos bolsonaristas — ressuscitaram dados para provocar a base. Eles identificaram 32 missões realizadas por partidos da esquerda ao exterior com o objetivo de denunciar supostas arbitrariedades do Judiciário brasileiro. As viagens ocorreram durante o processo de impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff e a prisão do então presidente Lula da Silva. O ministro do STF, Cristiano Zanin, na época advogado de Lula, chegou a ir a Genebra pedir a criação de um órgão independente para julgá-lo. Zanin hoje veste toga no Supremo.

Hermanas...

A Força Aérea Brasileira, que apenas cumpre missões, caiu na boca dos congressistas. Após ser apelidada de “Uber de bandido”, pelo resgate da ex-primeira-dama do Peru Nadine Heredia, condenada por corrupção, a FAB volta a ser assunto entre bocas provocativas. O deputado federal General Girão (PL-RN) brinca que Lula já deve ter jatinho pronto para resgatar Cristina Kirchner antes da prisão dela na Argentina.



Amigos da fauna

O deputado Marcelo Queiroz (PP-RJ) promoveu audiência pública para debater o endurecimento das penas por maus-tratos a animais silvestres. O objetivo é equiparar punições às previstas na Lei Sansão (nº 14.064/20), que protege cães e gatos. Nomes importantes como Luisa Mell, Roched Seba e Ney Matogrosso endossam a ideia.

Vez do Dirceu

Amigos próximos do ministro da Saúde, o deputado licenciado Alexandre Padilha (PT-SP), dizem que não será candidato à reeleição em 2026, para que seus eleitores migrem para José Dirceu. Ele teria firmado compromisso com o presidente Lula, o PT Nacional e o paulista. O acordo é ficar longe das urnas e permanecer no comando da Saúde até o fim do mandato de Lula.

PUC das Américas

Uma boa notícia para a comunidade católica brasileira passou despercebida. O Padre Anderson Pedroso foi eleito quinta passada presidente da Organização das Universidades Católicas da América Latina e do Caribe. Ele será o líder das PUC no Continente. Pe. Anderson é reitor da PUC Rio. Sua eleição aconteceu em Assembleia realizada na República Dominicana e contou com grande presença de brasileiros.

iCS, Bezos e AM

O Instituto Clima e Sociedade (iCS), em parceria com o Bezos Earth Fund, de Jeff Bezos, acaba de lançar edital para o financiamento de pesquisas em prol da proteção e restauração das florestas na Amazônia. O “Rede de Pesquisa para uma Economia Sustentável da Amazônia”, com inscrições abertas até 27/6, destinará R\$ 10 milhões para 15 projetos. As propostas precisam ter como foco geográfico a Amazônia Legal. (Especial para O Hoje)

TROCA de comando

Técnico foi anunciado ainda na noite de quarta (11), em sua segunda passagem pelo clube; diretoria agiu rápido após queda de Lacerda

Herbert Alencar e
Igor Santhiago

Luizinho Lopes está de volta ao Vila Nova. O técnico foi oficializado pela diretoria na noite desta quarta-feira (11), poucas horas após a demissão de Rafael Lacerda, ocorrida no final da tarde do mesmo dia. A rápida movimentação colorada evitou um vácuo no comando técnico e marca o início de um novo ciclo com um velho conhecido da torcida.

Esta será a segunda passagem de Luizinho pelo clube. Em 2023, ele comandou o Vila até a 32ª rodada da Série B, deixando a equipe na 6ª colocação, com 49 pontos — a apenas quatro do G-4, ocupado por Mirassol e Sport na época. Foram 26 jogos no comando colorado, com 11 vi-



Luizinho Lopes é visto como peça capaz de reorganizar o time do Vila

tórias, sete empates e oito derrotas, desempenho que deixou boa impressão e sustentou seu nome como opção forte nos bastidores.

Luizinho retorna após passagem recente pelo Paysandu, onde foi demitido na última semana em meio a uma sequência de 10 jogos sem vitória na atual Série B. Apesar do momento negativo, conquistou a Copa Verde de 2024 justamente sobre o Goiás, arquirrival do Vila, e manteve a invencibilidade

em clássicos contra os adversários do clube goiano, incluindo o próprio Tigre.

A saída de Rafael Lacerda foi motivada pela queda de rendimento da equipe, pelas escolhas táticas questionadas e pelos resultados ruins fora de casa. Apesar do título estadual que encerrou um jejum de 20 anos, a diretoria considerou que o treinador já não atendia às exigências do momento.

Durante a transição, o técnico do Sub-20, Ariel Mamede,

comandou os treinos de forma interina. Luizinho chegou a Goiânia ainda na quarta-feira e, com o acerto finalizado à noite, inicia os trabalhos no CT Marconi Perillo.

Com perfil disciplinador, detalhista e bom conhecedor do clube, Luizinho Lopes é visto como peça capaz de reorganizar o time e recolocá-lo na disputa pelo acesso. Sua estreia deve acontecer já na próxima rodada, contra o América-MG, fora de casa. (Especial para O Hoje)

REFORÇO

Paulo Vitor é apresentado como novo goleiro no Atlético-GO

Arqueiro estava na Arábia Saudita, onde enfrentou Cristiano Ronaldo e outros craques

Após dez anos atuando no exterior, o goleiro Paulo Vitor retorna ao futebol brasileiro e é uma das novas apostas do Atlético Goianiense. O jogador foi um dos três reforços anunciados pelo clube na última janela de transferências, encerrada na terça-feira (10). Com vasta experiência internacional, o arqueiro de 35 anos chega com status de possível titular e já está regularizado para estrear neste domingo (15), em Goiânia, contra o Coritiba, pela Série B.

Revelado no Brasil, Paulo Vitor construiu a maior parte de sua carreira fora do país. Foram oito temporadas no futebol português e, mais recentemente, dois anos no Al-Ahli, da Arábia Saudita. Durante sua passagem pelo Oriente Médio, teve a oportunidade de enfrentar grandes nomes do futebol mundial, como Cristiano Ronaldo (Al-Nassr), Sadio Mané e Karim Benzema (Al-Ittihad), em jogos válidos pela Liga Saudita.

“Foram dez anos de muito aprendizado. Na Europa, evoluí bastante com o trabalho com os pés. Na Arábia, enfrentei atletas que sempre admirei. Jogar contra Cristiano Ronaldo e Benzema foi algo especial. São ídolos mundiais e estar em campo com



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

20 anos de história

34 mi de impressões

19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais

Abrangência em todos os municípios goianos

Impresso e digital com acesso livre

Visibilidade nacional

dos gols marcados por CR7. “Apesar da derrota, foi um jogo inesquecível. Conseguir fazer uma boa partida, e estar frente

a frente com Cristiano Ronaldo foi algo que guardarei para sempre”, lembrou.

Conhecido também por sua qualidade na defesa de pênaltis, Paulo Vitor volta ao Brasil motivado e com o desejo de contribuir com a campanha do Dragão na Série B. A concorrência imediata é com o jovem Léo, de 23 anos, mas a expectativa é que a experiência internacional pese na decisão da comissão técnica.

Sobre a escolha pelo Atlético-GO, o goleiro revelou que recebeu boas referências sobre a estrutura e ambiente do clube. “Tive ótimas informações, é um clube que honra seus compromissos e tem um clima muito positivo. Vim com o objetivo de somar, ajudar o grupo e, claro, buscar o acesso à Série A”, afirmou.

Com bagagem internacional e uma trajetória marcada por desafios em ligas competitivas, Paulo Vitor chega como uma peça importante na reformulação do elenco rubro-negro. A torcida agora aguarda para ver se o goleiro conseguirá traduzir sua experiência em segurança debaixo das traves e ajudar o Dragão a voltar à elite do futebol brasileiro. (Pedro Paulo Lemes, especial para O Hoje)



GRUPO

O HOJE



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

CONFLITO nos bastidores

Anselmo Ramon vira dúvida no Goiás por acordo informal com o CRB

Davih Lacerda

O Goiás pode ter um desfalque de última hora para a partida contra o CRB, neste sábado (14), às 16h, no Estádio Rei Pelé, pela 12ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. O atacante Anselmo Ramon, recém-chegado ao clube esmeraldino, é dúvida para o confronto devido a um acordo informal entre as diretorias de Goiás e CRB.

Em entrevista à Rádio CBN Goiânia, o presidente do CRB, Mário Marroquim, declarou que firmou um acordo verbal com o dirigente do Goiás, Paulo Rogério Pinheiro, durante as negociações envolvendo Anselmo Ramon e Breno Herculano, onde o time alviverde pagou R\$ 1,5 milhões pelo jogador.

"Existe esse acordo, sim. Quando fizemos esse negócio da ida do Anselmo e da vinda do Breno Herculano nós colo-ramos alguns pontos, entre eles esse compromisso moral que assumimos entre os dois presidentes. Tanto é que na semana passada eu autorizei o Breno Herculano de fazer uma extração dentária sem emergência porque ele ficaria 10 dias sem jogar e teria um tempo para se recuperar."

"Alinhamos isso com o Pau-



Mário Marroquim, presidente do CRB, e Paulo Rogério Pinheiro, dirigente do Goiás, divergem sobre possível acerto verbal

lo Rogério e é um acordo a ser cumprido. Tenho certeza que o Goiás vai cumprir pelo his-tórico de honradez a todos. Isso faz parte do futebol, o An-

selmo foi ídolo, foi uma forma que tivemos de preservá-lo, ele deixou marcada a sua his-tória no clube, é ídolo das crianças. Tenho certeza que o Goiás irá cumprir, pois não é nada fora do contexto do futebol. Tenho certeza que o Paulo Rogério, como homem correto que é, não irá descumprir isso. Seria muito feio para o Goiás", finalizou Mário.

Paulo Rogério nega acerto

No entanto, em declaração à página Piriquito News, Paulo Rogério negou a existência de qualquer acordo e afirmou que Anselmo está disponível para ser escalado no confronto

direto. Até o momento, o atacante já disputou 10 partidas com a camisa esmeraldina, marcando três gols.

Caso a ausência de Anselmo Ramon seja confirmada, o técnico Wagner Mancini terá mais um desfalque importante para administrar. O Goiás já não poderá contar com o lateral-direito Diego Caito e o volante Gonçalo Freitas, suspensos. Vale lembrar que Gonçalo vi-nha atuando improvisado na zaga nas últimas rodadas.

Além disso, por lesão, os zagueiros Messias (com pro-blema no adutor da coxa) e Lucas Ribeiro (com fratura no osso da face) também estão fora da partida. A possível boa

notícia é o retorno do meia Rafael Gava, que pode voltar a ser relacionado após desfalcar o time na rodada anterior.

Mancini busca soluções

Para compensar as ausências no setor defensivo, Mancini deve escalar o recém-contratado e já regularizado Titi, formando dupla de zaga com Luiz Felipe. Na lateral direita, caso Diego Caito não jogue, Lucas Lovat deve ser o substituto.

Já para o lugar de Anselmo Ramon, caso o atacante real-mente não atue, o treinador tem como alternativa Arthur Caíke, que já desempenhou essa função no início da Série B. (Especial para O Hoje)

EUROPA, AÍ VOU EU

Gerson acerta com Zenit e se despede do Flamengo após Copa do Mundo de Clubes

O meio-campista Gerson está de malas prontas para deixar o Flamengo rumo ao futebol russo. O jogador acei-tou, nesta quarta-feira (11), a oferta do Zenit, que pre-tende desembolsar os 25 mi-lhões de euros (cerca de R\$ 158 milhões) referentes à multa rescisória logo após o encerramento da participação do Rubro-Negro na Copa do Mundo de Clubes. O pa-gamento será feito à vista, conforme exigência da dire-toria carioca, nos mesmos moldes da contratação de De la Cruz, no fim de 2023.

Cria do Fluminense, Gerson chegou à Gávea em 2019 vindo da Roma e foi um dos pilares da histórica tempo-rrada sob Jorge Jesus. Após passagem pelo Olympique de Marselha, retornou ao Flamengo em 2023. Desde então, acumulou diversos títulos, incluindo Libertadores, Brasileirão e Copa do Brasil. Sua despedida está marcada para o Mundial de Clubes, onde o Flamengo estreia na segunda-feira (16), contra o Espérance, da Tunísia. (Davih Lacerda, especial para O Hoje)

Adriano Fontes/Flamengo



Meia aceitará proposta milionária do clube russo, que pagará à vista a multa rescisória de 25 milhões de euros

DE SAÍDA?



Antes cotado para assumir camisa 10 merengue, brasileiro perdeu espaço após chegada de Mbappe

Rodrygo entra na mira de gigantes da Premier League

O atacante Rodrygo pode estar vivendo seus últimos mo-mentos com a camisa do Real Madrid. Com a chegada de Xabi Alonso para o comando técnico da equipe espanhola — após a saída de Carlo Ance-lotti, que assumiu a Seleção Brasileira — o futuro do jogador ainda é indefinido. En- quanto aguarda uma conversa com o novo treinador para de-finir sua situação, o brasileiro já desperta grande interesse de três dos principais clubes da Premier League.

Segundo informações do portal britânico The Athletic, Rodrygo é um dos nomes de-sejados por Mikel Arteta para reforçar o elenco do Arsenal. O técnico espanhol vê no ata-

cante do Real Madrid uma peça-chave para o esquema tático dos Gunners, principalmente pela versatilidade e ca-pacidade de atuar em diferen-tes funções no setor ofensivo.

Outro veículo inglês, o The Sun, ressaltou o motivo da prioridade do Arsenal na con-tratação do brasileiro. A pu-blicação destaca que o clube de Londres está em busca de reforços para o ataque após uma temporada com desem-penho abaixo do esperado no setor: foram 69 gols marcados na Premier League, 22 a menos que na temporada anterior. Kai Havertz, com apenas nove gols, foi o artilheiro do time na competição.

Além do Arsenal, Chelsea e

Manchester City também acompanham de perto a situa-ção de Rodrygo no mercado. Ambos os clubes consideram o jogador uma opção estraté-gica, caso ele decida deixar a capital espanhola.

Ná última temporada, Ro-drygo disputou 51 partidas pelo Real Madrid e mais seis pela Seleção Brasileira, soman-do 15 gols e nove assistências. Com a disputa do Mundial de Clubes se aproximando — e com a janela de transferências para a competição aberta entre os dias 1º e 10 de junho —, o desfecho sobre sua permanê-ncia ou saída do clube merengue pode acontecer em breve. (Pe-dro Paulo Lemes, especial para O Hoje)



Especialistas reforçam a necessidade de medidas preventivas e a busca rápida por atendimento médico diante dos primeiros sintomas

Divulgação/Secom

O impacto do período seco na saúde da população goiana

Umidade abaixo de 20% e aumento dos incêndios elevam internações por doenças respiratórias

Renata Ferraz

A chegada do período seco em Goiás já começa a impactar diretamente a saúde da população. A combinação entre a queda na umidade do ar e o aumento das queimadas cria um cenário crítico, que favorece o surgimento e o agravamento de doenças respiratórias. Crianças, idosos e pessoas com doenças crônicas formam o grupo mais vulnerável, mas os riscos atingem a todos.

Segundo dados do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), cidades goianas como Goiânia, Mineiros e Rio Verde já registraram índices de umidade abaixo de 20%, patamar comparável ao de desertos. Para agravar a situação, o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) contabilizou mais de 76 mil focos de queimadas entre maio e agosto do ano passado, com tendência de alta para 2025, especialmente no interior do Estado.

A pneumologista Letícia Ferreira Neves Arantes explica que “o tempo seco e a poluição das queimadas contribuem para o ressecamento da mucosa do trato respiratório e aumentam a exposição a partículas nocivas que desencadeiam inflamação das vias aéreas e os sintomas res-



Crianças, idosos e pessoas com doenças crônicas são os mais vulneráveis aos efeitos do ar seco e da poluição

piratórios.”

Ela ressalta ainda que esse período coincide com o inverno, quando há aumento da circulação dos vírus causadores de infecção respiratória, o que se soma como fator responsável pelo elevado número de doentes nessa época do ano.

O pediatra Wesley Medeiros complementa que o ar seco funciona como um irritante para as vias respiratórias, facilitando crises de asma, bronquite, rinite e infecções respiratórias. “Mas os efeitos não se restringem apenas às crianças. Esse cenário afeta

principalmente quem já tem doenças respiratórias pré-existentes, mas também pessoas saudáveis podem apresentar sintomas como tosse, dor de cabeça, irritação nos olhos e garganta”, afirma.

A combinação entre fumaça e ar seco costuma elevar o número de atendimentos nas unidades de saúde. Um levantamento realizado pelo Instituto de Saúde Infantil aponta que, em regiões com alta incidência de queimadas, as internações por asma aumentam até 42% no período seco. Em Goiás, a situação se repete

anualmente, sobrecarregando o sistema de saúde pública, principalmente em cidades médias e pequenas.

A fumaça liberada pelas queimadas é composta por partículas finas, invisíveis a olho nu, mas que penetram profundamente nos pulmões, provocando inflamação e agravando doenças respiratórias já existentes. De acordo com especialistas, a exposição prolongada pode gerar quadros graves de insuficiência respiratória.

O problema também afeta trabalhadores rurais e pessoas

expostas à poeira e fumaça durante atividades ao ar livre. Para esses grupos, o uso de máscaras pode ser uma medida auxiliar, mas não substitui os cuidados mais abrangentes.

Entre os sintomas mais frequentes associados ao tempo seco estão tosse persistente, garganta seca, olhos irritados, coriza, sangramento nasal e, nos casos mais graves, falta de ar e chiado no peito. O calor intenso e a baixa umidade também favorecem a desidratação, exigindo reforço na ingestão de líquidos.

Arantes detalha que, além das doenças alérgicas que se agravam, como rinite, bronquite, asma e dermatites, “no inverno temos o aumento da circulação dos vírus respiratórios, aumentando os casos de resfriados, gripes, bronquiolites e sendo porta de entrada para infecções bacterianas como pneumonia, traqueo-bronquite e sinusite.”

Para Medeiros, a principal orientação é não esperar o quadro se agravar para buscar atendimento médico. Quanto antes o paciente for avaliado, menor a chance de complicações graves. “O ideal é procurar ajuda assim que os sintomas não melhorarem com hidratação ou medidas caseiras”, orienta.

Prevenção e ações para minimizar os efeitos

Apesar do cenário adverso, medidas simples podem reduzir os impactos do clima seco na saúde. A hidratação constante continua sendo a principal recomendação, mesmo para quem não sente sede. O uso de soro fisiológico para higienizar as vias nasais também ajuda a evitar o acúmulo de secreções e a entrada de partículas tóxicas.

Sobre a lavagem nasal, a pneumologista alerta: “É uma aliada para melhorar a limpeza e hidratação da mucosa nasal e deve ser feita com cautela, obedecendo sempre a técnica adequada. O uso inadequado pode levar a complicações como infecção de

ouvido.” A frequência deve ser orientada por profissional de saúde, especialmente para crianças e pessoas com doenças respiratórias.

Em casa, recomenda-se manter os ambientes ventilados e, se possível, utilizar umidificadores ou recipientes com água. A limpeza dos cômodos deve ser feita com pano úmido para evitar que a poeira se espalhe pelo ambiente. Outra orientação é evitar atividades físicas em locais abertos entre 10h e 16h, quando a umidade atinge os níveis mais críticos.

Para proteger crianças, idosos e adultos, Letícia sugere: “Evitar atividades ao ar livre nos períodos mais frios do dia

e nos horários de menor umidade relativa do ar ou de maior poluição suspensa. Reforçar a hidratação oral. Manter problemas respiratórios crônicos tratados e controlados, e fazer as vacinas de proteção para infecções respiratórias virais e bacterianas.”

O cuidado também passa pela conscientização da população quanto ao uso do fogo em áreas rurais. Em Goiás, a queima controlada é proibida entre maio e setembro, período mais seco do ano. Mesmo assim, a fiscalização enfrenta dificuldades, e os focos de incêndio continuam aumentando.

Relatórios recentes da Secretaria de Meio Ambiente e

Desenvolvimento Sustentável de Goiás (Semad) mostram que o número de focos de queimadas tem crescido em relação ao ano passado. Só nos primeiros 18 dias de maio de 2025, já foram registrados 179 focos no Estado, com destaque para o Sudoeste goiano.

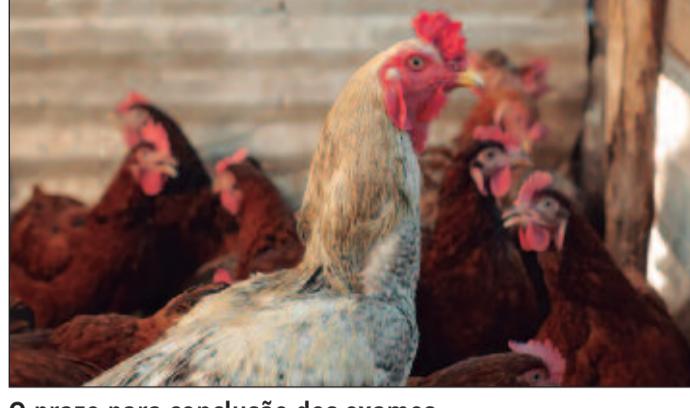
O governo estadual, em parceria com o Inpe, utiliza o sistema “Monitor de Queimadas”, ferramenta que identifica focos de incêndio em tempo real. Apesar dos avanços tecnológicos, o combate às queimadas ainda é um desafio.

Além dos problemas respiratórios, o tempo seco também agrava outras questões urbanas. A baixa umidade aumenta

a concentração de poluentes no ar, eleva o risco de incêndios urbanos e sobrecarrega os serviços de saúde, coleta de resíduos e abastecimento de água. Em áreas rurais e periféricas, a situação é ainda mais preocupante, com comunidades inteiras expostas à fumaça de queimadas próximas.

Letícia finaliza: “Os portadores de doenças respiratórias precisam estar com a doença tratada e controlada, evitar exposições que acentuem riscos, como tabagismo e uso de fogão a lenha, e manter o calendário vacinal em dia para evitar complicações graves por doenças preveníveis.” (Especial para O Hoje)

Enio Tavares



O prazo para conclusão dos exames laboratoriais é de até dez dias úteis

Goiás investiga três casos suspeitos de gripe aviária

Micael Silva

A Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) investiga mais dois casos suspeitos de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (H5N1) em Goiás. As notificações ocorreram no dia 9 de junho, após a morte de aves de subsistência em propriedades nos municípios de Santo Antônio da Barra, no Sudoeste goiano, e Montes Claros de Goiás, na região Centro-Oeste do Estado.

Equipes de fiscais estaduais agropecuários da Agrodefesa estiveram nos locais em até 12 horas após a notificação. Amostras foram coletadas e encaminhadas ao Laboratório Federal de Defesa Agropecuária (LFD) do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), localizado em Campinas (SP).

O prazo para conclusão dos exames laboratoriais é de até dez dias úteis, a partir da entrega do material, podendo variar conforme a demanda do laboratório.

Com esses novos registros, o Estado passa a ter três casos suspeitos da doença em análise. O primeiro foi reportado no dia 8 de junho, com a morte de um cisne negro no Zoológico de Goiânia.

No caso de Montes Claros de Goiás, foram registradas as mortes de 35 galinhas e sete perus. Os animais apresentavam sintomas como asas caídas, secreção nasal, apatia, dificuldade respiratória e diarréia. Já em Santo Antônio da Barra, cerca de 100 galinhas morreram, após apresentarem sinais clínicos como apatia, diarréia, dificuldade respiratória e inchaço facial.

As propriedades foram interditadas de forma cautelar e receberam medidas de contenção conforme os protocolos do Programa Nacional de Sanidade Avícola (PNSA). Entre as ações adotadas estão a proibição do trânsito de animais, restrição de acesso de pessoas e aplicação de medidas de biossegurança.

As notificações foram inseridas no Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergências Veterinárias (Sisbravet) e seguem em apuração de acordo com os protocolos nacionais de vigilância em saúde animal. Até o momento, nenhuma das três ocorrências teve confirmação laboratorial da presença do vírus H5N1.

A Agrodefesa destaca que não há casos suspeitos em granjas comerciais goianas, que continuam com status de livres da Influenza Aviária de Alta Patogenicidade. A Agência garante que todas as ações seguem caráter preventivo, com o objetivo de reduzir riscos sanitários e preservar o status sanitário do Estado.

Responsável pela sanidade animal em Goiás, a Agrodefesa segue conduzindo as investigações com rigor técnico, em parceria com o Ministério da Agricultura e Pecuária. O monitoramento é contínuo e atualizações serão fornecidas conforme o andamento das análises laboratoriais.

A colaboração da população é considerada essencial nesse momento. Qualquer morte ou aparecimento de sintomas clínicos em aves deve ser comunicada à Agrodefesa, por meio do telefone ou WhatsApp: (62) 98164-1128.

Suspeita no Zoológico de Goiânia

Entre os casos em análise está a morte de um cisne negro ocorrida no Zoológico de Goiânia, no último domingo, 8. Como medida preventiva, a Prefeitura anunciou o fechamento do parque por 10 dias, seguindo recomendação do Mapa e da Agrodefesa.

O objetivo é evitar uma possível disseminação do vírus para outros animais endotérmicos que habitam o local, agora também monitorados por técnicos estaduais e pela equipe de veterinários do próprio zoológico.

A suspeita foi levantada após o cisne apresentar sintomas característicos da doença, como letargia, dificuldade para nadar, pescoço esticado e lesões com hemorragias no corpo. O animal vivia solto no espaço e o Zoológico recebe aves migratórias, possíveis transmissoras do vírus.

Caso o diagnóstico seja confirmado, os animais com sintomas passarão a ser monitorados com o objetivo de conter a disseminação da doença. A conduta é diferente da adotada com aves de criação comercial, que, nesses casos, são submetidas à eutanásia para que seja possível realizar necropsia, coleta de material e diagnóstico conclusivo.

Por fim, a Agrodefesa esclarece que, até o momento, o consumo de carne de aves e ovos permanece seguro para a população. (Especial para O Hoje)



Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

STJ nega recurso de pai que teria sido enganado pela esposa para assumir filho

A Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) negou provimento ao recurso especial de um homem que, após realizar exame de DNA e descobrir que não era o pai biológico de um adolescente, solicitou a retirada de seu nome do registro civil do filho. Segundo o colegiado, apesar de os autos apontarem para a ocorrência de vício de consentimento – pois o homem registrou a paternidade por acreditar haver vínculo biológico entre ele e a criança –, o colegiado considerou inviável a retificação do documento para exclusão da paternidade por existir prova de vínculo socioafetivo entre ambos. "A divergência entre a paternidade biológica e a declarada no registro de nascimento não é apta, por si só, para anular o registro", destacou a relatora do caso, ministra Nancy Andrighi. Em seu voto, a ministra Nancy Andrighi

mencionou que, nos termos do artigo 1.604 do Código Civil, não é possível, como regra, reivindicar alteração de filiação constante de registro civil, salvo se houver prova de erro ou de falsidade na declaração. A ministra destacou que a jurisprudência do STJ consolidou dois requisitos cumulativos necessários para a anulação de registro de nascimento: a) a existência de prova clara de que o pai foi induzido a erro, ou, ainda, que tenha sido coagido a realizar o registro; e b) a inexistência de relação socioafetiva entre pai e filho. Sobre o primeiro requisito, a relatora verificou que o recorrente registrou a criança como filho ao acreditar na palavra da mãe, a qual disse ser ele o pai. "Portanto, e conforme reconheceu a corte estadual, o registro foi realizado mediante vício de consentimento", afirmou.

Cooperação jurídica

O Projeto de Decreto Legislativo (PDL) 552/21 aprova tratado sobre assistência jurídica mútua em matéria penal entre Brasil e Emirados Árabes Unidos, assinado em Brasília, em 2019. O texto está em análise na Câmara dos Deputados. O acordo estabelece, entre as partes, a as-

sistência jurídica mútua nos casos de investigações, persecução penal e procedimentos relacionados a questões criminais. O Brasil mantém acordos internacionais com diversos países e entidades. Pela Constituição, esses instrumentos devem ser aprovados pelo Congresso Nacional.



Ministério da Justiça define padrões nacionais sobre abordagens policiais

Técnicos do Ministério da Justiça e Segurança Pública e representantes da Polícia Militar de nove unidades da federação para iniciar a construção do Caderno Temático de Referência sobre Uso Diferenciado da Força. A iniciativa integra o Projeto Nacional de Qualificação do Uso da Força, que tem como objetivo aperfeiçoar a atuação dos profissionais de segurança pública ao estabelecer regras e padrões nacionais e internacionais claros para garantir que as ações de abordagem sejam justas e seguras.

Trabalho de migrantes

O Projeto de Decreto Legislativo (PDL) 405/22 aprova a Convenção Internacional sobre a Proteção dos Direitos de Todos os Trabalhadores Migrantes e dos Membros das suas Famílias, adotada em 1990 pela Assembleia Geral das Nações Uni-

das. Pelo Projeto, "a proteção de direitos dos chamados migrantes indocumentados [migrantes que não possuem os documentos legais] visa a evitar a exclusão social e as violações reiteradas aos direitos inerentes à condição da pessoa humana".

CNJ determina aos Estados a criação de centrais de regulação de vagas nos presídios

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) lançou uma publicação para apoiar as unidades da federação a implantarem centrais de regulação de vagas. O produto foi disponibilizado durante a primeira reunião técnica dos 12 Estados que iniciaram a implantação da política em 2025, após reuniões iniciais de alinhamento realizadas em maio. O Guia Metodológico Central de Regulação de Vagas aborda aspectos técnicos que devem ser levados em conta pelos poderes

públicos locais na implantação da metodologia criada no CNJ em 2021. Estruturado em três partes, o documento orienta os tribunais sobre parâmetros para regulação de vagas na porta de entrada, na porta de saída e transversais em ambos os casos. A proposta central é garantir a ocupação taxativa — uma vaga, uma pessoa — respeitando os princípios da dignidade humana, da individualização da pena e da humanização das sanções penais.

RÁPIDAS

• Prisão efetuada por guarda municipal - A 3ª Seção do Superior Tribunal de Justiça decidiu fixar tese vinculante sobre a possibilidade de a guarda municipal prender quem esteja em flagrante delito, com respaldo no artigo 301 do Código de Processo Penal. (Especial para O Hoje)

SANTO ANTÔNIO DA BARRA

Avião usado por facção no tráfico de drogas é apreendido

A Polícia Federal apreendeu um avião na manhã desta quarta-feira (11), em Santo Antônio da Barra, no Sudoeste de Goiás, durante uma operação que combate o tráfico internacional de drogas.

A ação tem como alvo integrantes da facção criminosa Amigos do Estado (ADE), suspeita de operar um esquema de transporte de entorpecentes entre países da América do Sul e o Brasil.

Segundo a Polícia Federal, a ADE atua no tráfico interna-

No total, os agentes cumpriram nove mandados de busca e apreensão expedidos pela Justiça Federal nos Estados de Goiás, Mato Grosso e Paraná. Os alvos são proprietários, mecânicos e pilotos de aeronaves supostamente usadas pela organização criminosa, além do homem apontado como líder do grupo.

As investigações continuam para identificar outros envolvidos no esquema e desarticular toda a logística aérea usada pela facção. (Micael Silva, especial para O Hoje)

cional de drogas utilizando aviões clandestinos. A cocaína era comprada na Colômbia e trazida ao Brasil por rotas aéreas ilegais, sendo posteriormente distribuída principalmente nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro.

As investigações continuam para identificar outros envolvidos no esquema e desarticular toda a logística aérea usada pela facção. (Micael Silva, especial para O Hoje)

Contrato de namoro avança como tendência no País

Instrumento jurídico cresce entre casais que desejam manter a individualidade patrimonial sem abrir mão do afeto

Anna Salgado

O Dia dos Namorados, celebrado neste 12 de junho, chega em meio a uma tendência crescente no universo jurídico brasileiro: o contrato de namoro. O documento, que formaliza a relação afetiva entre duas pessoas e declara que ela não se configura como união estável, já soma 608 registros em cartórios de todo o País entre 2007 e 2024, segundo o Colégio Notarial do Brasil - Conselho Federal (CNB/CF).

O número representa um aumento de 384% desde que passou a ser reconhecido oficialmente e de 35% somente no último ano. Em Goiás, cinco contratos foram formalizados em 2024, e a procura por esse instrumento começa a crescer entre casais preocupados com questões patrimoniais.

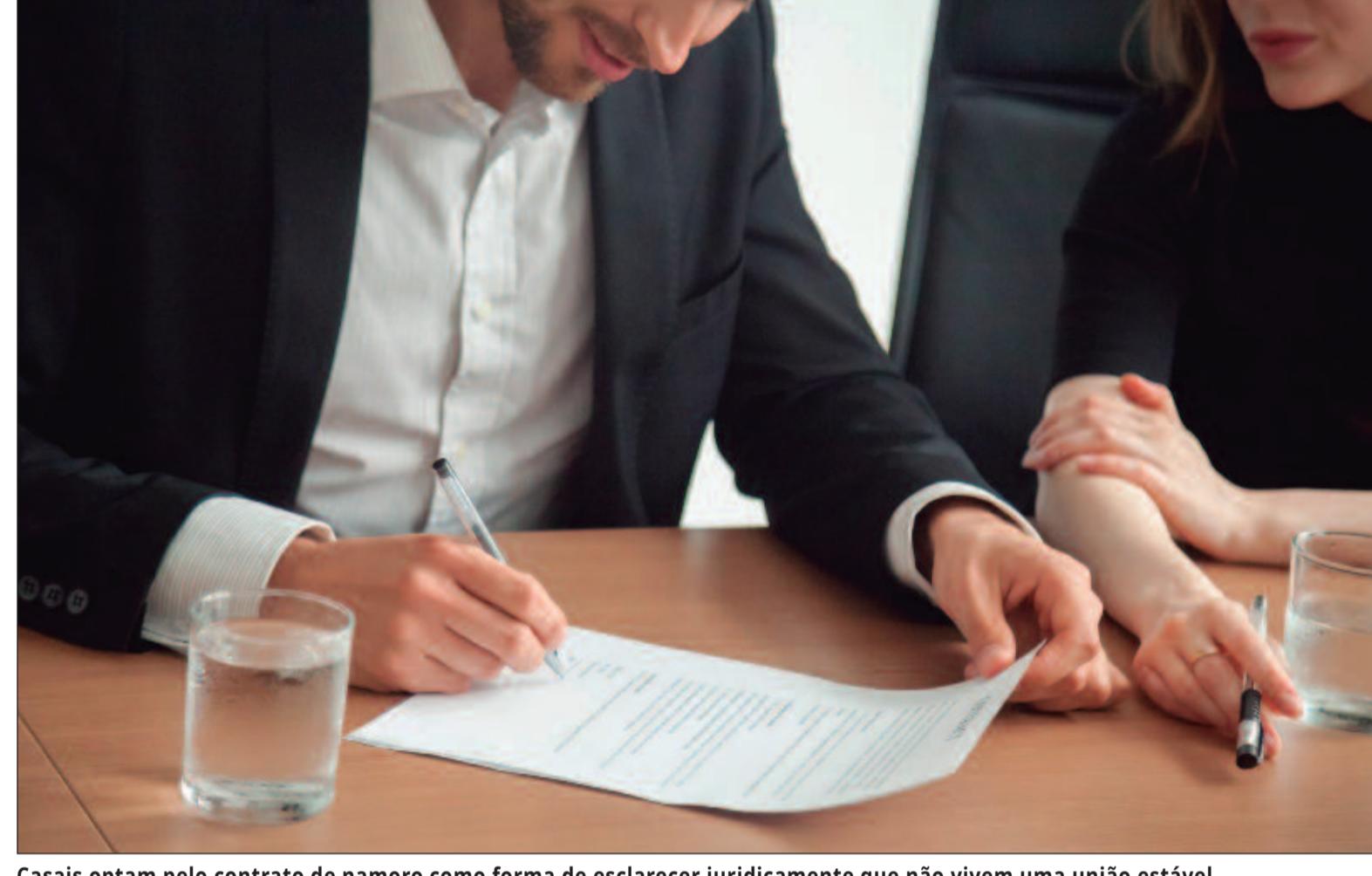
Segundo o tabelião Bruno Quintiliano, vice-presidente da Associação dos Registradores de Pessoas Naturais do Brasil (Arpen-Brasil) e titular do Cartório Bruno Quintiliano, em Aparecida de Goiânia, o contrato tem sido cada vez mais aceito pelo Judiciário como prova da inexistência de união estável.

“O contrato de namoro funciona como uma ferramenta preventiva. Ele ajuda o casal a deixar claro que vive um relacionamento afetivo sem o objetivo de constituir família, o que afasta os efeitos legais da união estável, como direitos sucessórios, pensão e partilha de bens”, afirma.

Requisitos e validade jurídica

Para que tenha validade jurídica, o contrato deve conter elementos essenciais: qualificação completa das partes, declaração expressa de que se trata de namoro, ausência de intenção de constituir família, cláusula patrimonial, previsão de rescisão, assinatura de ambas as partes com firma reconhecida e a presença de duas testemunhas. A formalização pode ser feita presencialmente ou por videoconferência, e o documento costuma ter validade de um ano, com possibilidade de prorrogação.

“Apesar de oferecer segurança jurídica, o contrato só é eficaz se refletir a realidade da relação. Se o casal vive como se casado fosse, com con-



Casais optam pelo contrato de namoro como forma de esclarecer juridicamente que não vivem uma união estável

iStock



Formalização do relacionamento inclui cláusulas sobre patrimônio, duração e até infidelidade

vivência duradoura e objetivos de constituição familiar, o Judiciário pode, sim, reconhecer a união estável, mesmo com o contrato em vigor”, alerta Quintiliano.

O contrato também tem se tornado mais flexível e até criativo. Alguns casais incluem cláusulas específicas, como a chamada “cláusula anti-traição”, que prevê multa em caso de infidelidade. Em Iporá, no interior de Goiás, o contraste entre a prática tradicional e a nova ferramenta jurídica ainda é evidente. O cartório local registrou 14 uniões estáveis em 2024 até o início de junho, mas nenhum contrato de namoro foi lavrado.

Especialista: contrato não pode disfarçar união estável

A advogada Brenda Cordeiro, especialista em Direito das Famílias e Sucessões, reforça que o contrato de na-

mor tem, sim, validade jurídica, mas não pode ser usado para mascarar relações que se encaixam no conceito legal de união estável. “Hoje, com a diversificação das formas de relacionamento que nós temos, é muito comum, tem sido muito comum casais optarem por fazer um contrato de namoro. Esse contrato de namoro tem validade no âmbito jurídico, porém, devem ser observadas algumas questões. Esse contrato não pode ser utilizado como forma de disfarçar uma união estável.”

Continua Brenda: “Aquele casal de namorados não pode ter alguns requisitos da união estável, como a convivência pública, contínua, duradoura, com o objetivo de constituir uma família. Ele tem que, de fato, se tratar de um namoro. Então, apesar da recepção dos tribunais brasileiros desses contratos e da validade dele, é importante que, quando for

levado ao Judiciário, ele seja, de fato, um contrato que verse sobre o namoro e não em uma união estável”.

Para garantir a validade e a eficácia do contrato, a advogada pontua uma série de critérios formais e legais. Embora ainda recente no campo jurídico, o chamado contrato de namoro exige alguns cuidados para ser considerado válido. Entre os principais pontos está o consentimento mútuo: é fundamental que ambas as partes estejam plenamente cientes e de acordo com os termos estabelecidos.

Além disso, é necessário que os envolvidos tenham capacidade civil — ou seja, sejam maiores de idade e legalmente aptos a firmar esse tipo de compromisso. Outro aspecto relevante é a clareza na manifestação de vontade: o documento precisa deixar expresso que se trata de um na-

moro, não de uma união estável, e que não há intenção de constituir família ou partilhar bens, mantendo-se, assim, a individualidade patrimonial de cada um.

Brenda também destaca que o acompanhamento profissional faz diferença na elaboração dos termos. “Como eu disse, o papel do advogado na elaboração de um contrato não estável é muito importante. Eu acho essencial que se tenha um advogado para elaborar esse contrato, para que nada passe despercebido pelas partes. Então, o advogado vai orientar na elaboração, vai auxiliar na questão da criação das cláusulas. Existem cláusulas que são ilícitas, abusivas, e existem cláusulas que vão atender o melhor interesse do casal. E cada casal tem sua necessidade. Por isso, cada contrato vai ser diferente de um casal para outro.”

Contrato fortalece diálogo e autonomia do casal

Além da função jurídica, o contrato de namoro também pode contribuir para o fortalecimento dos laços afetivos. Especialistas apontam que o documento promove reflexões importantes sobre o relacionamento e o direito de família, que funciona como uma ferramenta para alinhar expectativas. Ao declarar formalmente que se trata apenas de um namoro, sem a intenção presente de constituir fa-

mília, o casal evita possíveis conflitos futuros.

Esse tipo de contrato também atua como um instrumento preventivo que reduz a possibilidade de disputas judiciais relacionadas a bens, pensão ou partilhas em caso de término.

A formalização, segundo advogados da área, costuma ser acompanhada por um maior grau de maturidade emocional entre os parceiros. Casais que

optam por esse tipo de contrato demonstram, com frequência, um diálogo mais aberto e uma visão mais estruturada sobre o futuro da relação. A segurança proporcionada não é apenas jurídica ou patrimonial — ela também impacta positivamente no equilíbrio emocional da convivência.

Goiás segue a tendência nacional

A especialista reforça que

o movimento é crescente em Goiás. “Hoje os casais querem se sentir seguros, principalmente em relação ao seu patrimônio. Aqui em Goiás não é diferente. Cartórios têm observado uma crescente na elaboração de contratos de namoro. Casais procuram advogados para que possa ser elaborado aquele contrato. Isso tem sido crescente aqui em Goiás, principalmente na

questão da proteção do patrimônio do casal.”

Modelos prontos estão disponíveis em sites como o Jus-Brasil, mas especialistas recomendam a personalização por meio de um advogado. Em tempos de relações diversas e patrimônio compartilhado, o contrato de namoro surge como um símbolo moderno de maturidade, segurança e autonomia. (Especial para O Hoje)

Ministros israelenses são alvo de sanções de aliados ocidentais

Aliados históricos como Reino Unido e Canadá punem membros do governo Netanyahu por incitação à violência contra palestinos

Lalice Fernandes

A relação entre Israel e parte de seus aliados ocidentais sofreu um novo abalo com o anúncio de sanções contra dois ministros israelenses. Reino Unido, Austrália, Canadá, Nova Zelândia e Noruega impuseram medidas contra Bezalel Smotrich e Itamar Ben-Gvir, ambos integrantes da ala mais radical do governo de Benjamin Netanyahu. Os dois são acusados de incitar violência contra palestinos na Cisjordânia.

As sanções, que envolvem possíveis proibições de entrada e congelamento de bens, foram justificadas pela retórica usada por Smotrich e Ben-Gvir durante a escalada do conflito na região. "A retórica extremista que defende a deslocação forçada de palestinianos e a criação de novos colonatos israelitas é terrível e perigosa", afirmaram os cinco países em declaração conjunta.

Smotrich, atual ministro das Finanças, e Ben-Gvir, ministro da Segurança Nacional, são peças-chave da coalizão liderada por Netanyahu. Ambos se opõem a qualquer cessar-fogo na Faixa de Gaza e defendem uma postura militar



Divulgação/Ansa Brasil

Críticas crescem contra postura de Israel na Cisjordânia

mais agressiva. Além disso, mantém forte influência sobre o primeiro-ministro, cuja permanência no cargo depende do apoio da extrema-direita.

O governo israelense reagiu com dureza, o ministro das Relações Exteriores, Gideon Saar, classificou a decisão como "ultrajante" e informou que se encontrará com Netanyahu para definir uma resposta formal. Saar também sugeriu que as sanções poderiam dificultar as negociações para o fim da guerra, ao fortalecer a posição do Hamas.

A reação mais intensa veio dos ministros sancionados. Em comunicado, Ben-Gvir ironizou a decisão do Reino Unido, "sobrevivemos ao Faraó; também sobreviveremos a Keir Star-

mer". Ele comparou a sanção ao Livro Branco britânico de 1939, que restringia a imigração judaica à Palestina sob mandato britânico, "Continuarei a trabalhar por Israel e pelo seu povo, sem medo ou intimidação", completou.

Smotrich também se manifestou, o ministro afirmou que a Grã-Bretanha já tentou impedir os de construir o "berço" de Israel, e que neste momento eles não irão permitir que isso ocorra novamente: "estamos determinados a continuar a construí-lo", disse.

Nos Estados Unidos, a medida gerou críticas. O secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio, afirmou que as sanções não ajudam os esforços para encerrar o

conflito. "Estas sanções não fazem avançar os esforços liderados pelos EUA para alcançar um cessar-fogo, trazer todos os reféns para casa e acabar com a guerra", disse Rubio. Ele também pediu que os aliados "não se esqueçam de quem é o verdadeiro inimigo" e defendeu a revogação das sanções. O Secretário concluiu reafirmando que os EUA estão do lado de Israel.

O embaixador dos EUA em Israel, Mike Huckabee, também se pronunciou. Para ele, a imposição das sanções representa "um incrível exagero".

Até mesmo vozes mais moderadas da política israelense discordam da decisão. Benny Gantz, ex-ministro da Defesa e rival político de Netanyahu,

chamou as sanções de "profundo erro moral" e alertou que elas passam "uma mensagem perigosa aos terroristas de todo o mundo".

As medidas ocorrem em um momento de crescente pressão internacional sobre Israel. A ofensiva militar na Faixa de Gaza já dura meses e, segundo grupos de direitos humanos, o bloqueio imposto por Israel está empurrando a população civil palestina para uma situação de fome generalizada.

Apesar disso, o governo israelense mantém sua estratégia, respaldado por setores da comunidade internacional, como os Estados Unidos, mas agora com sinais de impaciência vindos até mesmo de aliados históricos. (Especial para O Hoje)

CONFLITO

Rússia rejeita cessar-fogo e deixa mortos em Kharkiv após ataques



Ataques russos deixam mortos e feridos em Kharkiv

Unidos, que tem o poder de forçar a Rússia a fazer a paz. Ação da Europa, que não tem alternativa senão ser forte", publicou nas redes sociais.

Kharkiv, localizada a menos de 50 quilômetros da fronteira com a Rússia, tem sido alvo constante de ataques noturnos nas últimas semanas. Além da região, o porto de Odessa, no sul do país, também foi atacado na terça-feira. Segundo o Serviço Estatal de Emergências da Ucrânia, casas de veraneio, embarcações civis e veículos foram danificados, mas não houve feridos.

Na noite anterior, Moscou havia lançado mais de 300 drones e sete mísseis sobre o território ucraniano. O presidente Volodymyr Zelensky reagiu pedindo uma resposta mais contundente dos países aliados: "Ação dos Estados

Em resposta aos ataques, a Ucrânia intensificou o uso de drones contra bases militares e centros de produção de armas em território russo. Apesar das ofensivas, conversações recentes entre os dois países, realizadas na Turquia, terminaram sem avanços. A Rússia rejeitou um cessar-fogo incondicional, o que levou Zelensky a criticar duramente a postura da delegação adversária. "Não faz sentido [dialogar] com a atual delegação russa", afirmou o presidente, que chamou os representantes de Moscou de "cabeças ocas". (Lalice Fernandes, especial para O Hoje)

O QUE ESPERAR?

Cúpula da Juventude do Brics debate futuro do mercado de trabalho

A precarização do trabalho e o avanço da inteligência artificial foram pontos centrais da 11ª Cúpula da Juventude do Brics, encerrada na terça-feira (10), em Brasília. Representantes dos 11 países-membros do bloco destacaram a importância de ampliar a cooperação internacional para enfrentar os desafios da inserção profissional da juventude num cenário cada vez mais automatizado.

Segundo o secretário nacional de Juventude, Ronald Sorriso, o entendimento comum entre os países girou em torno da criação de espaços de cooperação, tanto bilaterais quanto no âmbito do Brics, diante das transformações provocadas pela tecnologia. Apesar das diferentes realidades sociais e econômicas, os representantes conseguiram produzir um memorando de entendimento com propostas conjuntas.

O conteúdo do documento ainda será divulgado após tradução e assinatura dos países. (Lalice Fernandes, especial para O Hoje)

Algumas temáticas, no en-

tanto, continuam sensíveis, como as discussões sobre gênero, devido às particularidades culturais de cada nação participante.

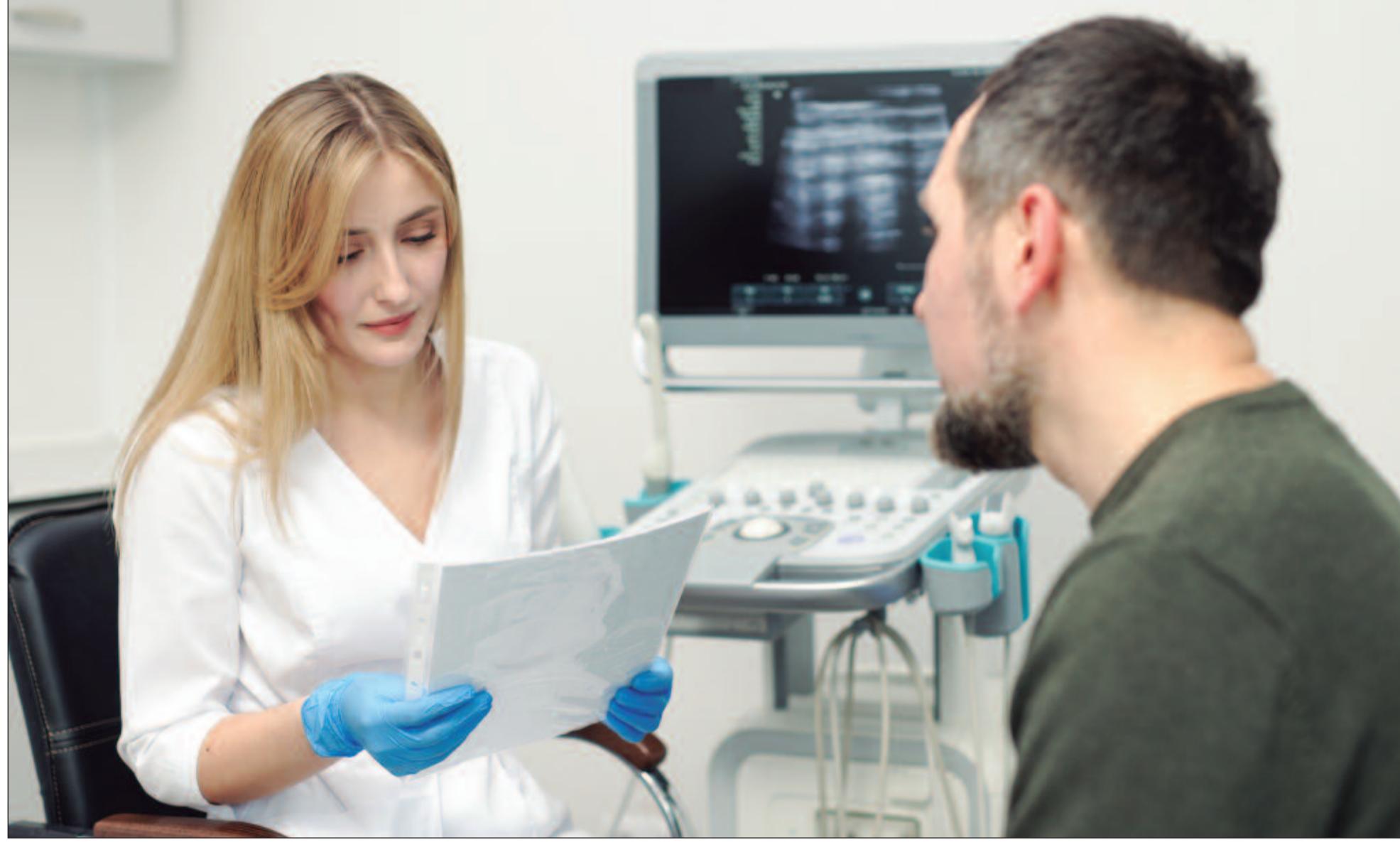
Paralelamente ao encontro, ocorreu a 7ª Cúpula de Energia Jovem do Brics, com mais de 100 participantes, incluindo jovens delegações, membros de ministérios, pesquisadores e representantes do setor de energia. Um dos destaques do evento foi o pré-lançamento do relatório Brics Youth Energy Outlook, que analisa os principais desafios energéticos globais sob a perspectiva da juventude, com foco em energias de baixa emissão, combustíveis sustentáveis e acesso equitativo à energia.

O bloco, que começou com Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, hoje conta também com Irã, Arábia Saudita, Egito, Etiópia, Emirados Árabes e, mais recentemente, Indonésia. Em 2025, o Brics contará ainda com países parceiros, como Bolívia, Cuba, Nigéria e Malásia.

(Lalice Fernandes, especial para O Hoje)

Essência

Fotos: iStock



Exames ajudam a detectar doenças antes dos sintomas

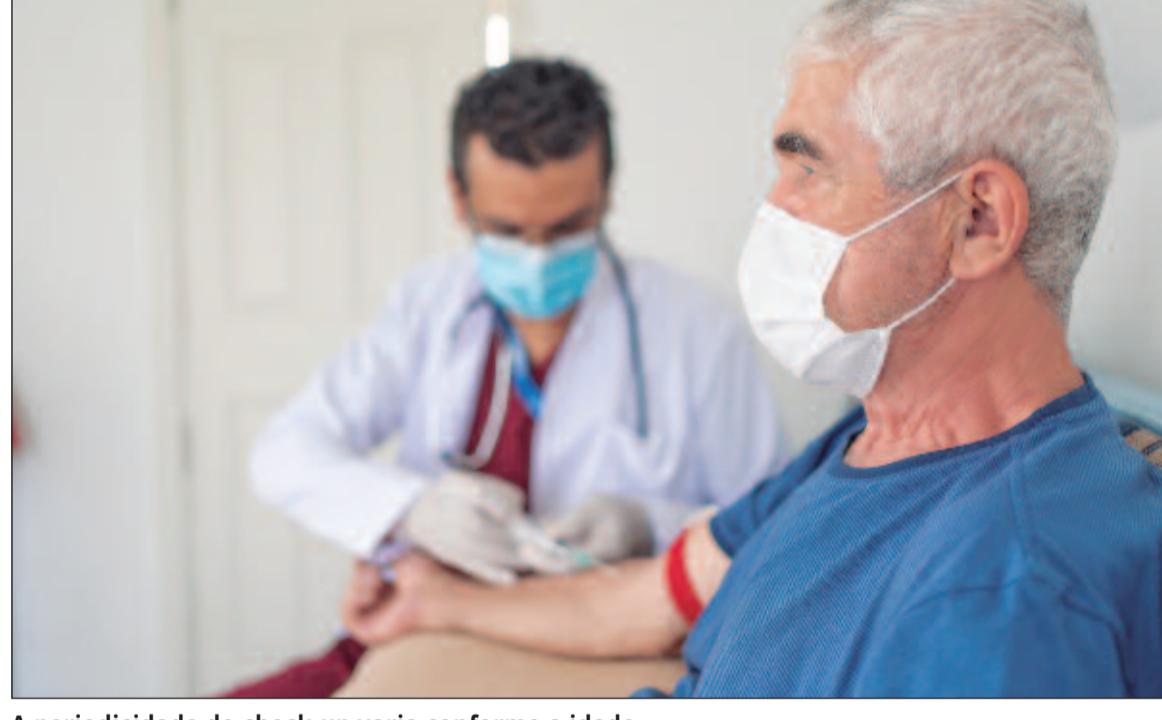
Antes de agendar um check-up, paciente deve reunir algumas informações fundamentais

Leticia Marielle

A realização de exames médicos periódicos, mesmo entre pessoas aparentemente saudáveis, tem se consolidado como uma das principais estratégias na detecção precoce de doenças crônicas. Em meio a agendas lotadas e compromissos diários, o cuidado preventivo muitas vezes é negligenciado, embora especialistas reforcem sua importância para manter a saúde ao longo da vida.

O chamado check-up anual é uma ferramenta essencial nesse processo. Ele permite uma avaliação abrangente do funcionamento do organismo, com foco na identificação de alterações que, em muitos casos, não provocam sintomas nas fases iniciais. Condições como hipertensão arterial, diabetes, distúrbios lipídicos e até certos tipos de câncer podem evoluir de forma silenciosa, reforçando a necessidade de exames regulares.

Essa avaliação preventiva envolve consultas médicas e uma série de exames laboratoriais e de imagem. O clínico geral ou cardiologista costuma ser o primeiro profissional a ser procurado. A depender dos resultados, encaminhamentos a outros especialistas podem ser feitos. Vale ressaltar que esse tipo de acompanhamento não deve ser feito durante episódios agudos, como infecções ou tratamentos com antibióticos, que podem distorcer os parâmetros analisados. A recomendação é válida para todas as faixas etárias. Homens e mulheres, jovens ou idosos, se beneficiam de uma revisão anual que inclua hemograma completo, medição da glicemia, perfil lipídico, avaliação das funções renal e hepática, exa-



A periodicidade do check-up varia conforme a idade

mes de urina, eletrocardiograma e aferição da pressão arterial. Dependendo das características individuais, podem ser incluídos também exames oftalmológicos, odontológicos, dermatológicos e avaliação da composição corporal.

As especificidades de cada indivíduo orientam o tipo de acompanhamento necessário. Para mulheres, são indicados exames como papanicolau, mamografia e ultrassonografia transvaginal, voltados à prevenção de doenças ginecológicas e do câncer de mama. Já entre os homens, o exame da próstata, por meio da dosagem do PSA e, se necessário, o toque retal ganha importância a partir dos 45 anos, especialmente quando há histórico familiar. Avaliações hormonais também podem ser solicitadas, principalmente em casos de fadiga persistente, oscilações de humor ou redução da libido. A partir de determinada idade, ou conforme o histórico do paciente, exames como a colo-

noscopia entram na rotina preventiva, com foco na detecção precoce do câncer colorretal. Há ainda, em alguns casos, a recomendação de avaliações auditivas e análise da prática de atividade física, alimentação e composição corporal, com o apoio de exames como a bioimpedância.

Mesmo entre indivíduos mais jovens, especialmente aqueles que praticam atividades físicas intensas, a avaliação cardiológica é recomendada antes do início dos treinos e ao longo da rotina esportiva. Isso permite identificar possíveis riscos e garantir segurança no desempenho físico. A prevenção continua sendo a estratégia mais eficaz, e menos onerosa, quando comparada ao tratamento de doenças já estabelecidas. Diagnósticos precoces aumentam consideravelmente as chances de sucesso terapêutico.

Além dos exames regulares, atenção deve ser dada a sintomas atípicos que merecem in-

vestigação imediata, como perda de peso sem explicação, fadiga extrema, dores persistentes, alterações intestinais ou urinárias, presença de nódulos, sangramentos anormais ou modificações em pintas e manchas na pele. Nessas situações, a busca por atendimento médico não deve esperar pela próxima consulta de rotina.

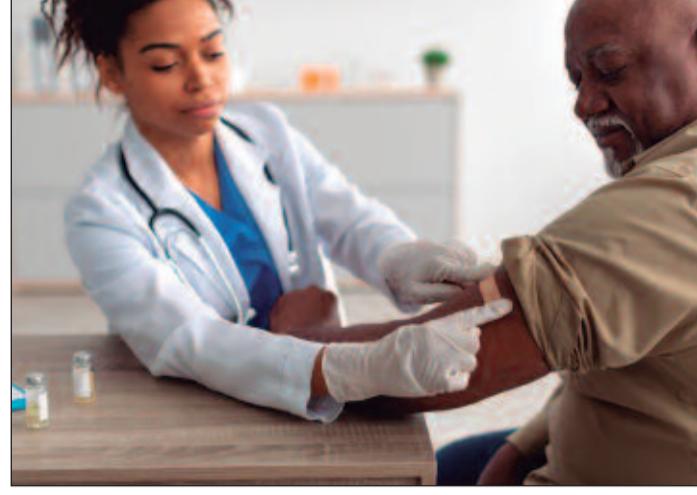
Antes de agendar um check-up médico, especialistas recomendam que o paciente reúna algumas informações fundamentais para garantir uma avaliação mais precisa. Uma das principais orientações é organizar o próprio histórico de saúde, incluindo o uso atual de medicamentos, registros de doenças prévias e cirurgias realizadas. Também é essencial levantar dados sobre o histórico familiar de problemas de saúde, sobretudo entre parentes de primeiro grau, já que muitos diagnósticos estão associados a fatores hereditários. Outra etapa importante na preparação é separar exames an-

uais. Ao contrário de um retrato isolado, esses documentos funcionam como uma linha do tempo da saúde do indivíduo. A comparação entre resultados passados e atuais permite que o médico identifique padrões, alterações graduais e possíveis riscos em desenvolvimento, além de avaliar a resposta a tratamentos anteriores. Esses registros ajudam a construir um parâmetro personalizado, já que os valores ideais podem variar entre indivíduos.

Durante a consulta, é igualmente relevante relatar qualquer sintoma recente, por menor que pareça. Sensações vagas ou desconfortos que à primeira vista não despertam preocupação podem, segundo médicos, ser sinais iniciais de doenças mais complexas. Mudanças sutis no sono, energia, apetite, dores atípicas, alterações intestinais ou mesmo variações na pele, cabelos e unhas devem ser comunicadas. Para não esquecer nenhum detalhe, uma prática recomendada é anotar, nos dias que antecedem a consulta, as manifestações observadas, com informações sobre início, frequência, intensidade e fatores que agravam ou aliviam os sintomas. Além dos aspectos físicos, o estilo de vida também deve ser discutido com o profissional de saúde. Detalhes como hábitos alimentares, qualidade do sono, prática de exercícios, consumo de álcool ou cigarro, uso de medicamentos contínuos, vida sexual e rotina de trabalho ajudam a compor um panorama completo.

Em geral, adultos saudáveis com menos de 40 anos podem realizá-lo a cada dois ou três anos, enquanto indivíduos a partir dessa faixa etária devem manter a regularidade anual. (Especial para O Hoje)

iStock



Reforço da vacina deve ser feito a cada dez anos ou a cada cinco em casos de lesão contaminada

Esquecer da vacina contra tétano pode ser fatal

Doença grave atinge centenas por ano no Brasil, com letalidade acima de 25%, apesar de ser totalmente evitável por vacinação

Luana Avelar

O tétano é uma das poucas doenças potencialmente fatais que ainda circulam no Brasil mesmo tendo vacina gratuita e disponível em todas as unidades básicas de saúde. O esquecimento ou desconhecimento sobre os reforços periódicos é o principal fator que mantém o número de casos estável e a taxa de mortalidade elevada.

De acordo com o Ministério da Saúde, o Brasil registrou 192 casos de tétano acidental em 2022, 222 em 2023 e 128 em 2024. Em todos os anos, a letalidade ficou acima de 26%. O dado contrasta com países desenvolvidos, onde a taxa varia entre 10% e 17%. No Brasil, a maioria dos óbitos é registrada entre idosos e trabalhadores rurais, populações que historicamente apresentam baixa cobertura vacinal de reforço.

A bactéria causadora do tétano, Clostridium tetani, está presente no solo, em fezes de animais e humanos, além de superfícies metálicas e sujas. A contaminação ocorre por meio de ferimentos na pele, especialmente perfurações, cortes ou arranhões mal higienizados. Os sintomas mais comuns são rigidez muscular, febre, dificuldade de movimentar o maxilar e contrações involuntárias, que podem evoluir para parada respiratória.

A vacina é oferecida pelo SUS desde os primeiros

meses de vida. Crianças recebem três doses da pentavalente, aos dois, quatro e seis meses, seguidas de reforços aos 15 meses e aos quatro anos. A partir da adolescência, o indicado é tomar

uma dose de reforço a cada dez anos com a vacina dupla adulto. Em casos de ferimentos com risco de contaminação, como lesões com metal, terra ou fezes, o intervalo entre reforços deve ser reduzido para cinco anos.

Estudo publicado pela Fiocruz em 2024 apontou que 28% dos adultos entre 30 e 60 anos não sabiam precisar a data da última vacina contra tétano. Em áreas rurais e regiões com menor acesso à saúde, a taxa chega a 40%. A ausência de sintomas específicos nas fases iniciais da doença contribui para o diagnóstico tardio e o agravamento do quadro clínico.

O tratamento exige internação em unidade de terapia intensiva, sedação contínua e uso de antitoxinas. Mesmo com suporte adequado, a reversão dos sintomas é difícil. Por isso, a prevenção por meio da vacinação é a única forma efetiva de evitar complicações graves e mortes.

Segundo o Ministério da Saúde, campanhas de conscientização têm sido reforçadas desde 2023, mas ainda enfrentam resistência e desinformação. Muitos adultos nunca completaram o esquema vacinal ou perderam o acompanhamento após a adolescência. Outro desafio é o desconhecimento sobre a necessidade de reforço em caso de ferimentos considerados simples, como arranhões com cercas, galhos ou ferramentas.

O tétano, embora negligenciado, ainda representa um risco real no Brasil. Manter a vacinação em dia é um gesto simples que pode salvar vidas. (Especial para O Hoje)

LIVRARIA



Itamar Vieira Junior entra na literatura infantil em parceria com a artista Manuela Navas

Em "Chupim", Itamar Vieira Junior leva a infância para o centro da vida no campo e retrata, com delicadeza, as desigualdades sociais no País

Depois de conquistar críticos e leitores com *Torto Arado*, o escritor e geógrafo Itamar Vieira Junior estreia na literatura infantil com "Chupim", obra publicada pela editora Baião em parceria com a artista visual Manuela Navas. A partir do olhar de Julim, menino que acompanha os pais no trabalho nos campos de arroz, o livro apresenta às crianças uma realidade ainda pouco retratada no universo da infância: a vida rural marcada por trabalho, ancestralidade e desigualdades persistentes.

Inspirado em experiências reais vividas por Vieira Junior quando atuava no Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), o enredo resgata memórias de famílias sem terra, rotinas no campo e a presença das crianças como parte do cotidiano agrícola. No centro da narrativa está a simbologia

do pássaro chupim — considerado praga por quem planta e espantado pelas crianças, que são bem-vindas no campo não apenas pela companhia, mas por sua função no sustento da lavoura.

A narrativa é sensível e honesta, sem romantizar a dureza da vida rural, mas também sem apagar suas potências. Vieira Junior reflete sobre o trabalho infantil e o direito ao estudo, reconhecendo, ao mesmo tempo, os aprendizados que brotam da relação direta com a terra. Com linguagem acessível e poética, o autor traz para o universo das infâncias uma perspectiva até então restrita aos adultos, resgatando o campo como espaço de afetos, desafios e resistência.

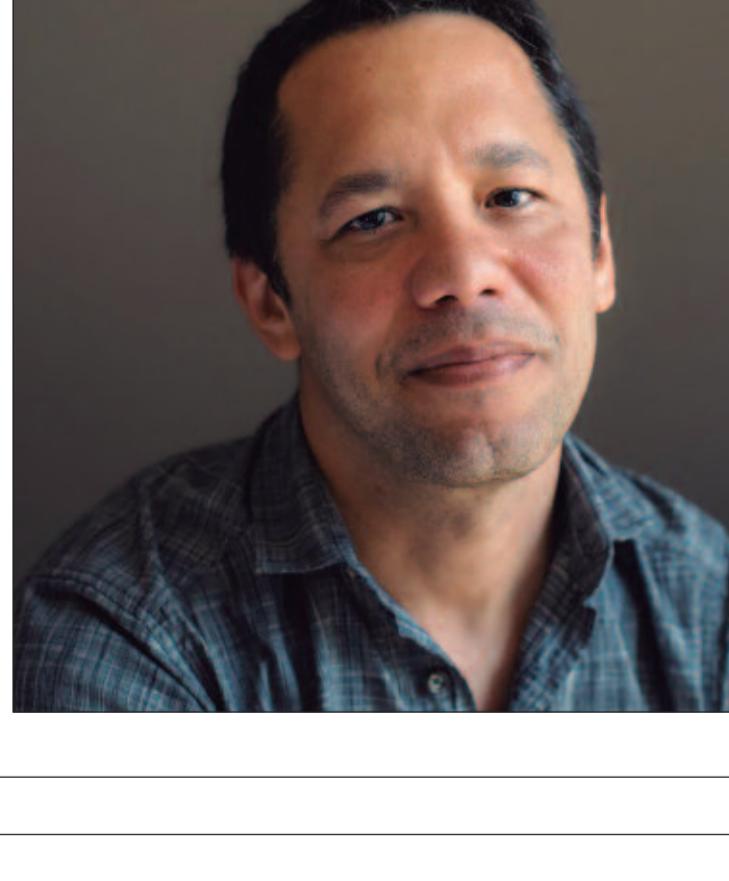
As ilustrações de Manuela Navas acompanham o movimento proposto pelo texto e ampliam seu alcance. Os traços em constante deslo-

camento, a representação das lavouras e a presença dos trabalhadores conferem profundidade à experiência de leitura. O projeto gráfico, assinado por Giulia Fagundes e Thaíse Amorim, contribui para transformar o livro em um objeto que dialoga com a infância de forma completa — estética, narrativa e politicamente.

O autor

Itamar Vieira Junior, nascido em Salvador em 1979, é escritor, geógrafo e doutor pela UFBA. Ganhou destaque com *Torto arado* (2019), vencedor dos prêmios Leya, Oceanos e Jabuti. Também publicou *Dias, A oração do carrasco, Doramar ou a odisseia e Salvar o fogo* (2023), este último ambientado em uma comunidade afro-indígena baiana, onde aborda religiosidade, família e a força das mulheres. (Especial para O Hoje)

Sob o olhar do menino Julim, Itamar Vieira Junior e a artista visual Manuela Navas contam questões que marcam um Brasil de desigualdades



RESUMO DE NOVELAS

Força de Mulher

Bahar tem seu primeiro dia completo na padaria e impressiona com suas habilidades manuais. Ela recebe elogios do chefe, mas teme que Sirin atrapalhe seus planos. Ceyda decide matricular Arda em um curso de teatro, incentivada por Fazilet. Enver volta atrás na mudança ao perceber que sua presença ainda é essencial para Bahar.

Garota do Momento

Beatriz e Clarice divulgam um comunicado conjunto à imprensa, enfraquecendo a narrativa de Zélia. Arlete recebe um dossiê anônimo com informações que ligam o passado de Valéria a uma fraude imobiliária. Zélia sofre pressão para abandonar a campanha difamatória. Talia desaparece mais uma vez, deixando rastros digitais.

Dona de Mim

Kamila comemora o sucesso de sua exposição, mas é surpreendida por uma crítica negativa na mídia. Filipa descobre que o pai está vivo e mora em outra cidade. Dara se despede do grupo cultural e parte para a turnê. Marlon escreve uma carta sincera para Kamila, que ainda não sabe se deve ler.

A Caverna Encantada

A escola realiza o ensaio geral para a festa junina, e a peça de Moisés e Lavínia é aclamada pelos professores. Pilar recebe apoio de outras educadoras para divulgar sua metodologia. Jane e Manu ajustam os últimos detalhes da música final. Um temporal ameaça a realização do evento, e os alunos propõem uma alternativa criativa.

Vale Tudo

Raquel recebe proteção policial após as ameaças. Maria de Fátima tenta manipular o depoimento de uma testemunha, mas é flagrada. Ivan assume a liderança da nova campanha da Tomorrow. Cecília envia um vídeo da premiação e emociona a todos com sua fala sobre superação e raízes.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Tenda Multiétnica promove rodas de diálogo e feira de saberes tradicionais no Fica

Nesta quinta-feira (12), a Tenda Multiétnica do Fica segue com programação gratuita na Praça do Chafariz, na cidade de Goiás. O espaço, promovido pela UEG em parceria com Fiocruz, Seduc e Seds, oferece apresentações culturais, rodas de conversa e feira multiétnica, reunindo povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais. O destaque do dia é a continuidade das oficinas e debates sobre territórios, saberes ancestrais e meio ambiente, fortalecendo o diálogo entre culturas diversas. Quando: Quinta-feira (12). Onde: Praça do Chafariz, cidade de Goiás. Entrada gratuita.

Arte e Cerrado se encontram na Vila Cultural

Nesta quinta-feira (12), os amantes das artes visuais podem visitar a exposição "Floresta Invertida", em cartaz na Sala Sebastião Barbosa, na Vila Cultural Cora Coralina.



Apresentações culturais, feira multiétnica, mesas de debate, rodas de diálogo, oficinas e exposições são algumas das atividades

Assinada pelo artista visual Erasmo Gama, a mostra apresenta obras que exaltam a biodiversidade do Cerrado e os modos de vida de povos tradicionais. A exposição integra a programação cultural gratuita da cidade e pode ser conferida das 9h às 16h, com entrada livre. Quando: Quinta-feira (12). Onde: Vila Cultural Cora Coralina. Horário: 9h. Entrada gratuita.

Mesa sobre História Digital encerra Semana Nacional de Arquivos em Goiás

A programação da 9ª Se-

mana Nacional de Arquivos no Arquivo Histórico Estadual se encerra nesta quinta-feira (12), com a mesa-redonda "História do Digital". A atividade ocorre às 15h e contará com a participação de Mariana Affonso, do Instituto Federal de Goiás (IFG), com interlocução de Frederico Brandão, coordenador do Arquivo Histórico Estadual. O encontro integra a proposta nacional de refletir sobre os impactos das mudanças climáticas na preservação documental e nos arquivos públicos. Quando: quinta-

feira (12). Onde: Arquivo Histórico Estadual de Goiás, Goiânia. Horário: 15h. Entrada gratuita.

Oficina gratuita de dança contemporânea

A Giro 8 Cia de Dança oferece nesta quinta-feira (12), mais uma edição da oficina gratuita "Movimento em Contraponto", voltada para bailarinos de nível intermediário a avançado. A atividade acontece das 8h15 às 10h15, no Allegro Centro de Dança, no Setor Marista, em Goiânia. A proposta é explorar novas relações entre corpo, espaço e percepção, inspirada na técnica internacional Countertechnique®. As oficinas fazem parte do projeto de manutenção da companhia, que é financiado pela PNAB. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas via Instagram da companhia (@giro8cia) ou pelo WhatsApp (62) 9 9880-5045. Quando: quinta-feira (12). Onde: Allegro Centro de Dança, R. 24, 48 - Setor Marista, Goiânia. Horário: das 8h15 às 10h15. Entrada gratuita.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



Seu senso de objetividade retorna com força. Você sabe o que quer e finalmente encontra as palavras certas para expressar seus argumentos. É o momento ideal para defender suas ideias com clareza e confiança.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Uma discussão antiga pode vir à tona. Use este dia para esclarecer mal-entendidos com quem você ama. Seu nervosismo pode pedir descanso e momentos de lazer mais calmos.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Seu magnetismo na fala está em alta. Seu charme e tato impressionam quem você deseja convencer. Aproveite para obter resultados surpreendentes em negociações e conversas importantes.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



Você se sentirá mais otimista ao tomar uma decisão clara, mesmo que enfrente um pouco de fadiga mental. Boas surpresas podem surgir em encontros inesperados. Os astros estão a seu favor.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



A flexibilidade será sua aliada. Uma leve fadiga devido à inatividade pode ser compensada com mais movimento. Sua integridade e senso de justiça atraem apoio de superiores e colegas.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Pode ser difícil manter a postura séria hoje, pois seu ritmo mental está acelerado. Apesar de uma possível queda na criatividade, o dia favorece a interação com os outros.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



Uma reunião ou memórias do passado podem invadir o dia, mas uma atitude positiva vai manter tudo fluindo bem. Sua atenção aos outros será bem recompensada.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Você atravessa um período tenso, mas hoje o alívio chega. O peso na vida doméstica, profissional ou afetiva tende a diminuir. Evite exagerar nos planos para não se frustrar.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Suas iniciativas recentes começam a dar frutos e você se sente mais satisfeito. Um tom mais diplomático favorece a comunicação com pessoas próximas e a conquista de seus objetivos.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Evite desacreditar ou julgar quem você ama. Há espaço para o diálogo e a troca de ideias. Aproveite a atmosfera favorável para escutar e construir pontes.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Ideias sem ação não trarão satisfação. Uma tensão emocional pode deixá-lo inquieto. É o momento de valorizar os vínculos que realmente importam e afastar-se do que não faz mais sentido.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Seja cuidadoso com palavras duras, pois elas podem gerar conflitos. Você poderá sentir cansaço no fim do dia. Foque no que é concreto e conte com conselhos de pessoas experientes.

CELEBRIDADES

Rafa Kalimann e Nattan revelam sexo do bebê

Rafa Kalimann, de 32 anos de idade, e Nattan, de 26, estão à espera de uma menina! O casal realizou um chá revelação na terça-feira (10) para anunciar o sexo do primeiro filho. A celebração aconteceu em uma fazenda alugada especialmente para o momento, com a presença de familiares e amigos mais próximos. Dias antes da comemoração, Rafa já havia adiantado nas redes sociais que o evento seria feito de forma simples e pessoal. "Estamos fazendo tudo. A gente vai fazer bem do nosso jeitinho mesmo e bem íntimo", contou a ex-BBB. E, nesta terça, ela mostrou nos stories a produção dos docinhos, os detalhes da decoração e outros preparativos da festa.

Maraisa diz estar casada com Fernando Mocó

Em um vídeo publicado nas redes sociais da dupla Maiara e Maraísa, Maraísa, de 37 anos de idade, afi-

Ana Castela vai ao leilão de Neymar

Solteira, Ana Castela, de 21 anos de idade, foi ao leilão de Neymar e brincou sobre a vida amorosa. A cantora sertaneja esteve no leilão benéfico do Instituto Neymar, na noite de terça-feira (10), em São Paulo. Ela falou que não sabia o que ia apresentar no evento benéfico. "É meu segundo leilão da vida. Estou meio perdida." Já quando questionada se pretende arrematar algo no leilão, ela brincou. "Só o coração do moreno", rebateu



ela, solteira desde o fim de seu namoro com o também cantor Gustavo Mioto, de 28 anos. "Estou solteira, feliz, mas quem sabe, né, estou à procura de um moreno."

mou estar casada com o empresário Fernando Mocó, surpreendendo os fãs ao dizer que ninguém sabia da novidade. No en-

tanto, a assessoria da cantora esclareceu que a declaração não passou de uma brincadeira motivada por um presente. "Ela ga-

Jornada dupla ainda recai sobre as mulheres nos relacionamentos

Mesmo com empregos formais e contribuições financeiras equivalentes, brasileiras continuam a assumir três vezes mais tarefas domésticas que seus parceiros, segundo dados do IBGE e do Ipea

Luana Avelar

Num país em que mais de 52% das mulheres em idade ativa estão empregadas, a divisão do trabalho dentro de casa ainda reflete padrões do século passado. Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, do IBGE, as mulheres dedicam, em média, 21,3 horas semanais a tarefas domésticas e cuidados de pessoas, contra 11 horas dos homens. Mesmo quando ocupam jornadas completas fora do lar, elas continuam sendo as principais responsáveis pelo funcionamento da casa e pela atenção a filhos, pais idosos ou parentes doentes.

Essa discrepância não é apenas estatística. Segundo levantamento do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 66% dos homens brasileiros afirmam “ajudar” em casa, enquanto apenas 17% se dizem correspondentes pelas atividades domésticas. O vocabulário usado nas respostas reforça a ideia de que o cuidado é um favor e não uma obrigação compartilhada. A pesquisa ainda aponta que, em casais heterossexuais com filhos pequenos, a carga de trabalho



76% das mulheres sentem que a responsabilidade da casa ainda é majoritariamente delas

não remunerado é quatro vezes maior para as mães.

O fenômeno, conhecido como jornada dupla ou tripla, afeta diretamente a saúde física e mental das mulheres. Estudo da Fundação Oswaldo Cruz em parceria com o Ministério da Saúde revela que mulheres que acumulam trabalho formal e responsabilidades domésticas têm maior incidência de ansiedade, distúrbios do sono e sintomas depressivos. A sobrecarga constante também impacta o desejo sexual, o tempo de lazer e a qualidade do vínculo afetivo com o parceiro.

Apesar de o tema ter ganhado espaço em campanhas e debates sobre equidade de gênero, as mudanças práticas ainda são lentas. Em 2023, a ONU Mulheres apontou o Brasil como um dos países da América Latina com maior desequilíbrio na divisão do trabalho doméstico, atrás apenas

de Honduras e Guatemala. A entidade alerta que essa desigualdade compromete a autonomia econômica e emocional das mulheres e perpetua ciclos de dependência afetiva e financeira.

Entre os casais mais jovens e urbanos, as expectativas de equidade são maiores, mas os dados mostram que a prática nem sempre acompanha o discurso. Uma pesquisa feita pelo Instituto Locomotiva revela que, entre pessoas de 25 a 35 anos, 76% das mulheres sentem que a responsabilidade da casa ainda é majoritariamente delas, mesmo quando o companheiro se diz progressista. A diferença costuma se acentuar após o nascimento do primeiro filho, momento em que muitas mulheres reduzem ou interrompem a carreira, enquanto os homens mantêm sua trajetória profissional inalterada.

Especialistas em psicologia

e relações de gênero defendem que a chave para a mudança está na educação emocional dos meninos desde a infância, na valorização do trabalho reprodutivo — aquele que não gera renda, mas mantém a vida — e na construção de pactos mais claros entre os casais. O cuidado, dizem, não é instintivo nem natural. É uma prática aprendida, dividida, negociada e suscitada diariamente.

Amar em 2025 exige mais do que flores no Dia dos Namorados. Exige empatia, presença ativa e responsabilidade compartilhada. Enquanto a balança do afeto continuar pendendo para um só lado, o romance corre o risco de se tornar mais um fator de exaustão. O desafio dos casais contemporâneos não é apenas manter o amor vivo, mas garantir que ele não pese desigualmente sobre os ombros de quem mais cuida. (Especial para O Hoje)

CINEMA



Em “Extermínio: A Evolução”, já se passaram três décadas desde que o vírus da raiva escapou do laboratório e transformou os humanos em zumbis

12h25, 12h50, 15h50, 18h40, 21h25, 21h30, 22h30. Cine-

mark passeio das Águas: 12h50, 15h40, 18h30, 21h20. Kinoplex: 14h, 21h20.

Lilo & Stitch (EUA, 2025) Du-

Família, Ficção Científica. Ki-

noplex: 15h50, 16h40, 19h, 21h15. Cinemark Flamboyant:

12h40, 13h, 13h50, 15h10,

15h30, 18h, 19h10, 19h20, 20h40, 20h45, 20h50. Movie-

com Buriti: 14h30, 15h15, 16h45, 17h30, 19h, 19h45, 21h15. Cinemark passeio das Águas: 12h20, 13h50, 14h,

15h, 16h20, 17h50, 19h10, 20h20, 21h40. Cine-

cida: 14h10, 14h40, 16h40, 17h, 19h20, 19h, 21h40.

Premonição 6: Laços De San-

gue (EUA, 2025). Duração: 1h

20min. Direção: Zack Lipovsky, Adam B. Stein. Elenco: Brec Bassinger, Teo Briones, Kaitlyn Santa Juana. Gênero: Terror. Cineflix Aparecida: 19h30. Moviecom Buriti: 22h. Kinoplex: 21h20.

Moviecom Buriti: 21h. Cine-

flix Aparecida: 21h20.

EM CARTAZ

Extermínio: A Evolução (EUA, 2025). Duração: 1h 55min. Direção: Danny Boyle. Elenco: Aaron Taylor-Johnson, Jodie Comer, Alfie Williams. Gênero: Terror, suspense. Moviecom: 21h55. Cineflix Aparecida: 21h40. Cine-

mark Flamboyant: 21h30, 22h30. Cinemark passeio das Águas: 19h40, 22h30.

Como treinar o seu dragão

(EUA, 2025) Duração: 2h 05min.

Direção: Dean DeBlois. Elenco: Mason Thames, Gerard Butler, Nico Parker. Gênero: Aventura, fantasia. Cinemark passeio das Águas: 12h, 12h40, 13h20, 14h50,

14h, 15h30, 16h10, 16h50,

17h40, 19h, 19h40, 20h30,

21h50, 22h30. Kinoplex: 15h30,

16h, 15h, 17h30, 18h30, 18h10,

20h, 21h. Cinemark Flamboyant:

12h, 12h40, 14h, 14h50, 15h30,

16h10, 16h50, 17h40, 18h20,

19h, 19h40, 20h30, 21h10, 21h50,

22h30. Moviecom: 14h, 15h, 16h,

16h40, 17h50, 18h50, 19h20,

20h20, 21h30. Cinefilx: 14h15,

14h20, 16h35, 16h50, 19h10,

19h25, 21h45, 22h.

Bailarina (EUA, 2025). Dura-

ção: 02:05:00h. Diretor: Len

Wiseman. Elenco: Ana de Ar-

mas, Keanu. Cinefilx: 16h55,

21h50. Moviecom Buriti: 16h,

21h50. Cinemark Flamboyant:

Negócios



Fotos: Divulgação

Moda junina artesanal impulsiona pequenos negócios

Roupas juninas personalizadas crescem 12% e aumentam renda local

Economia criativa transforma tradição em oportunidade de negócios no São João

Otávio Augusto

O mercado de moda típica para festas juninas, tradicionalmente centrado em roupas industrializadas de baixo custo, vem passando por uma transformação silenciosa, mas significativa. O crescimento da customização artesanal de peças juninas – como saias jeans com bandeirinhas, camisas xadrez com aplicações, tops feitos a partir de retalhos e chapéus de palha decorados manualmente – vem impulsionando microempreendedores, movimentando redes sociais e aquecendo setores ligados à economia criativa em todo o País.

A tendência não é nova, mas ganhou tração após a pandemia, quando o faça-você-mesmo se tornou alternativa de renda e expressão pessoal. Em 2024, os dados do setor de vestuário apontaram uma movimentação de R\$ 188,8 bilhões no país, segundo a Associação Brasileira da Indústria Têxtil (Abit). Dentre esse total, as vendas sazonais ligadas às festas juninas representaram um crescimento de 12% em relação ao mesmo período de 2023, com destaque para o segmento de produtos personalizados. “A gente percebe uma mudança no perfil de consumo. As pessoas estão buscando peças únicas, com identidade visual própria e mais vínculo com o afeto e a memória das festas. Isso favorece quem trabalha com customização”, explica uma artesã do Distrito Federal, que há mais de 10 anos atua com costura criativa. Ela afirma que o volume de encomendas para o São João praticamente dobrou em relação ao ano passado.



Esse movimento também tem sido impulsionado pela viralização de vídeos curtos nas redes sociais, especialmente no TikTok e no Instagram, com tutoriais de reaproveitamento de roupas antigas, aplicação de bandeirinhas, bordados temáticos e reaproveitamento de tecidos. A geração Z tem desempenhado papel central na disseminação dessa estética, muitas vezes associando-a ao conceito de upcycling – técnica de transformar resíduos ou peças descartadas em produtos de maior valor agregado. Segundo levantamento feito por uma empresa de análise de tendências digitais, só entre maio e a primeira semana de junho de 2025, houve um crescimento de 65% na busca por termos como “look junino

customizado” e “roupa de São João feita à mão”. Esse aumento é acompanhado pelo crescimento das vendas online de materiais como fitas, tecidos de chita, cola quente e adereços para decoração de roupas. Com isso, o mercado de insumos também sente o impacto positivo dessa onda criativa.

Em regiões tradicionalmente ligadas aos festejos de São João – como o Nordeste e o interior do Centro-Oeste –, a movimentação é ainda mais intensa. Oficinas de costura familiar têm operado no limite da capacidade, muitas com agendas fechadas desde o fim de maio. Em alguns casos, o preço médio de uma peça customizada chega a ser quatro vezes superior ao de uma roupa junina padronizada vendida em grandes lojas de departamento. Ainda assim, a demanda segue aquecida. “A

peça feita à mão carrega um valor simbólico que o industrial não oferece. E isso tem valor de mercado. A gente vê muitas mães procurando looks exclusivos para os filhos nas festas escolares, mas também adolescentes e adultos que querem se destacar nas festas maiores, com roupas que traduzam sua personalidade”, relata uma costureira do interior de Goiás. Ela começou fazendo roupas para a família e hoje vive exclusivamente do ateliê caseiro.

Além das roupas, o movimento também tem impulsionado a venda de acessórios temáticos customizados: tiaras, laços, suspensórios, gravatas e até calçados decorados. Muitos desses produtos são vendidos em feiras locais, lojas colaborativas ou por meio de marketplaces digitais, sem que seus produtores precisem manter lojas físicas ou estoques volumosos. Esse modelo reduz custos e favorece a lucratividade dos pequenos negócios, além de estimular a formalização via MEIs. De acordo com dados do Sebrae, o número de microempreendedores individuais no segmento de confecção e acessórios cresceu 8% entre janeiro e maio deste ano, em relação ao mesmo período do ano anterior. Especialistas atribuem parte desse crescimento à sazonalidade das festas juninas e julinas, que têm ganhado espaço inclusivo em capitais do Sudeste e Sul do país, tradicionalmente

menos associadas à celebração.

Outra tendência observada é o aluguel de roupas customizadas. Muitas famílias preferem pagar por uma peça exclusiva que será usada apenas uma vez, sem necessidade de aquisição definitiva. Plataformas de economia compartilhada, além de grupos de venda e troca por aplicativos de mensagens, vêm abrindo espaço para esse tipo de negócio. Para os empreendedores, trata-se de uma estratégia adicional de monetização das peças produzidas, com menor descarte e maior rotatividade.

Apesar do entusiasmo, o crescimento do setor ainda esbarra em desafios como a falta de acesso a crédito, capacitação técnica e logística eficiente para o escoamento dos produtos, especialmente para quem está fora dos grandes centros urbanos. Ainda assim, iniciativas autônomas seguem proliferando com criatividade e resiliência. “A customização se encaixa muito bem na lógica da economia criativa: baixa escala, alto valor agregado, identidade regional e uso intensivo de talento e cultura local. É uma forma de fazer moda que dialoga com a tradição e ao mesmo tempo com as tendências globais”, explica um pesquisador de cultura popular e design sustentável. A customização junina, que já foi vista como nicho informal, agora se consolida como oportunidade real de negócios. (Especial para O Hoje)



Concursos



Fotos: Divulgação

Candidatos devem ficar atentos aos prazos de inscrição presencial em Taquaral

Prefeituras de Taquaral e Cidade de Goiás abrem mais de 200 vagas

Salários chegam a R\$ 3,8 mil e oportunidades incluem funções na educação, saúde e serviços urbanos

Otávio Augusto

As prefeituras de Taquaral e da Cidade de Goiás, no estado de Goiás, estão com inscrições abertas para novos processos de contratação de servidores públicos. Juntas, as administrações oferecem mais de 200 vagas imediatas e para formação de cadastro reserva, com salários que variam entre R\$ 1.541,20 e R\$ 3.846,41, a depender do cargo e da jornada semanal. As seleções envolvem diferentes formatos de avaliação, como análise curricular, provas objetivas, títulos, desempenho prático e elaboração de plano de aula. Em Taquaral de Goiás, o edital nº 001/2025 do processo seletivo simplificado prevê o preenchimento de 128 vagas, sendo parte delas imediatas e parte destinadas à formação de cadastro reserva. A seleção é voltada para profissionais com níveis fundamental e superior de escolaridade, com remunerações que variam de R\$ 1.650,00 a R\$ 3.114,95. A carga horária de trabalho pode ser de 30 a 40 horas semanais, conforme o cargo.

Os postos de nível fundamental são para Auxiliar de Serviços Gerais (6 vagas) e Agente de Higienização e Alimentação (5 vagas). Já entre



as funções de nível superior estão Professor PII – Pedagogia (20 vagas) e Professor PII – Educação Física (1 vaga). Há previsão legal de reserva de vagas para pessoas com deficiência. As inscrições para o processo seletivo da Prefeitura de Taquaral devem ser feitas presencialmente entre os dias 3 e 9 de junho de 2025. O atendimento ocorre na sede do Executivo Municipal, localizada na Praça Três Poderes, nº 1.000, no Centro da cidade, das 7h às 11h e das 13h às 17h. Os interessados devem apresentar a documentação exigida no edital e pagar uma taxa que varia de R\$ 30,00 a R\$ 60,00, conforme o cargo pretendido.

O processo seletivo será di-

vidido em três etapas: análise curricular, prova prática (para cargos de nível fundamental) e prova didática com elaboração de plano de aula (para funções de magistério). Os critérios de pontuação serão baseados na formação acadêmica, experiência profissional e desempenho nas provas específicas. O prazo de validade do processo será de 12 meses, contados a partir da data de homologação, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período.

Cidade de Goiás

Paralelamente, a Prefeitura da Cidade de Goiás lançou concurso público com 79 vagas imediatas para candidatos de

níveis médio, técnico e superior. O edital oferece salários que vão de R\$ 1.541,20 a R\$ 3.846,41, com jornada semanal de 30 a 40 horas. As inscrições devem ser feitas até o dia 7 de julho, exclusivamente pelo site da banca organizadora Itame Concursos. As taxas de participação variam entre R\$ 90 e R\$ 120. A prova objetiva está

prevista para o dia 24 de agosto de 2025 e será aplicada para todos os candidatos inscritos. Para determinadas funções, haverá também uma etapa de prova de títulos, como critério de desempate e avaliação complementar da formação e experiência.

Vagas disponíveis

Agente de Apoio Escolar (30

vagas); Professor P-III (30 vagas); Técnico em Enfermagem (11

vagas); Agente Fiscal de Obras, Posturas, Ambiental, Trânsito e Transportes, do Consumidor e outros serviços (3 vagas); Agen-

te Fiscal de Tributos (3 vagas); Enfermeiro (2 vagas); Agente Fiscal Sanitário (sem número de vagas informado).

O cargo de Professor P-III, por exemplo, exige formação superior na área da educação e oferece remuneração de até R\$ 3.846,41. Já os cargos de agente fiscal e técnico em enfermagem demandam nível técnico ou médio com habilitação específica. A realização dessas seleções públicas reforça o movimento de reestruturação do funcionalismo nas administrações municipais goianas. Tan-

to o processo seletivo simplificado de Taquaral de Goiás quanto ao concurso da Cidade de Goiás têm como objetivo suprir demandas urgentes por pessoal em áreas como educação, saúde e infraestrutura urbana. Ao mesmo tempo, representam uma oportunidade para profissionais da região garantirem estabilidade no serviço público.

Para mais informações e acesso aos editais completos, os interessados devem consultar as páginas oficiais das prefeituras ou o site da banca organizadora, no caso do concurso da Cidade de Goiás. É fundamental que os candidatos verifiquem os pré-requisitos de cada função, a documentação necessária para a inscrição e os critérios de avaliação estabelecidos nos editais.

Seleções abertas

Taquaral de Goiás

Vagas: 128 (imediatas e ca-

dastro reserva); Cargos: Pro-

fessor de Pedagogia, Professor

de Educação Física, Auxiliar

de Serviços Gerais, Agente de

Higienização e Alimentação;

Salários: R\$ 1.650,00 a R\$

3.114,95; Inscrições: Presen-

cialmente, de 3 a 9 de junho

Cidade de Goiás

Vagas: 79; Cargos: Profes-

sor P-III, Técnico em Enfer-

magem, Enfermeiro, Agente

Fiscal, Agente de Apoio Esco-

lar, entre outros; Salários: R\$

1.541,20 a R\$ 3.846,41; Ins-

crições: Até 7 de julho, pelo

site da Itame Concursos. (E-

special para O Hoje)

